

**Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós Graduação em
Engenharia de Produção**



**CND - CURSO NORMAL NÍVEL MÉDIO A
DISTÂNCIA - UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA
PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM
EXERCÍCIO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO
DE GUARATUBA - PR.**

Dissertação de Mestrado

Rosilda Maria Borges Ferreira



04216837

Florianópolis

2001

**CND - CURSO NORMAL NÍVEL MÉDIO A
DISTÂNCIA - UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA
PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM
EXERCÍCIO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO
DE GUARATUBA-PR.**

Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-graduação em
Engenharia de Produção

**CND - CURSO NORMAL NÍVEL MÉDIO A
DISTÂNCIA - UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA
PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM
EXERCÍCIO: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO
DE GUARATUBA-PR**

Rosilda Maria Borges Ferreira

Dissertação apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Engenharia de Produção da
Universidade Federal de Santa
Catarina como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre em
Engenharia de Produção

Florianópolis

2001

Rosilda Maria Borges Ferreira

**CND - CURSO NORMAL NÍVEL MÉDIO A DISTÂNCIA - UMA
ALTERNATIVA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DOS
PROFESSORES EM EXERCÍCIO: UM ESTUDO DE CASO NO
MUNICÍPIO DE GUARATUBA-PR.**

Esta Dissertação foi julgada adequada e aprovada para a obtenção do título de **Mestre em Engenharia de Produção no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina**

Florianópolis, 23 de outubro de 2001


Prof. Ricardo Miranda Barcia, Ph. D.

Coordenador do Curso

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. João Bosco da Mota Alves
Orientador



Profª. Dra. Cristiana Tramonte V. de Souza



Profª. Dra. Ana Maria Franzoni



Prof. Ms. Marcio Vieira de Souza

Ao meu marido Eraldo, pelo apoio

Aos meus filhos Ricardo, Romulo e Renan, pela compreensão

A minha mãe, pelo carinho

Ao meu pai *in memoriam*

A minha irmã Rosângela, pessoa maravilhosa, que esteve sempre ao meu lado
me incentivando

E a alguém superior, muito especial, a quem devo minha vitória, meu sucesso:

DEUS

Agradecimentos

À Universidade Federal de Santa Catarina,
Aos Professores do Curso de Pós-Graduação
À Equipe do LED

Ao orientador Prof. Ms. Marcio Vieira de Souza, sempre presente
À Turma A do CND - Guaratuba-PR e às Professoras/Tutoras pela colaboração

À Prefeitura Municipal de Guaratuba-PR, pelo apoio

Ao Colégio Bagozzi, IESDE na pessoa da Sra. Dinamara pela colaboração

Aos meus amigos pelo incentivo

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desta
pesquisa.

O extraordinário é que o "papa da comunicação" tenha tido uma visão (previsão) tão lúdica do fenômeno da escolarização do futuro, sem que seja, propriamente, um educador.

Acontece, porém, que só agora os educadores estão tomando consciência de que a educação é um processo de comunicação e as melhores possibilidades da didática prospectiva estão na "teoria da informação", área em que atua McLuhan. As faculdades de comunicação podem vir a ser, no futuro, as verdadeiras escolas de "formação do professor", se é que a função de professor vai sobreviver às mutações pedagógicas que estão em vias de ocorrer, pelo menos nos países de civilização pós-industrial.

*Lauro de Oliveira Lima,
Mutações em educação segundo McLuhan (1971)*

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	viii
RESUMO	ix
ABSTRACT	x
1 INTRODUÇÃO	1
2 REVISÃO DA LITERATURA	8
2.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO.....	8
2.1.1 Concepção Interacionista	11
2.2 AS NOVAS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO.....	13
2.3 LEGISLAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	19
2.4 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	20
2.5 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	30
2.6 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL	34
2.6.1 Exemplos de Projetos de Educação a Distância	36
2.6.2 Modelos de Educação a Distância.....	39
2.7 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	48
2.7.1 Alguns impasses da Educação a Distância.....	51
3 O CURSO NORMAL NÍVEL MÉDIO A DISTÂNCIA - CND - BREVE HISTÓRICO	53
3.1 MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CARACATERÍSTICAS.....	56
3.2 PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO.....	60
3.3 O DESENHO DO CURSO.....	61
3.3.1 A fase Intensiva (Treinamento de Tutores na Instituição Formadora).....	62
3.3.2 A Fase Continuada.....	63
3.4 OS MATERIAIS INSTRUCIONAIS E O SISTEMA DO CND.....	64
3.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO.....	64
3.6 PERFIL DO PROFESSOR QUE SE DESEJA FORMAR.....	66
3.7 TUTORIA.....	68
3.8 AVALIAÇÃO DO CND E DO ALUNO.....	68
4 METODOLOGIA	71
4.1 ESTRATÉGIA.....	72

4.2 PLANO DA DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA.....	75
4.2.1 Descrição da População	75
4.2.2 A Amostra e sua Caracterização	75
4.3 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS	81
4.4 PERFIL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM O CND.....	82
4.5 LOCAL DAS ENTREVISTAS / ENCONTROS.....	83
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	85
5.1 EXPERIÊNCIA OBTIDA NA FASE.....	97
6 CONCLUSÃO E SUGESTÕES PARA PROJETOS FUTUROS.....	99
6.1 CONCLUSÕES DO ESTUDO.....	99
6.2 SUGESTÕES PARA PROJETOS FUTUROS.....	101
7 FONTES BIBLIOGRÁFICAS.....	105
8 ANEXOS.....	109
8.1 ANEXO I - QUESTIONÁRIO.....	109
8.2 ANEXO II - FOTOS ILUSTRATIVAS	111
8.3 ANEXO III - ALGUMAS INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL.....	121
8.4 ANEXO IV - INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DA UNIREDE (CONSORCIADAS).....	131

LISTA DE TABELAS

TABELA 1:	86
TABELA 2:	88
TABELA 3:	91
TABELA 4:	93
TABELA 5:	94
TABELA 6:	95
TABELA 7:	96

RESUMO

Esta pesquisa investiga a implantação da EAD – Educação a Distância no município de Guaratuba, estado do Paraná, através do CND – Curso Normal Nível Médio a Distância, destinado preferencialmente aos professores leigos em exercício. Estuda e analisa como o CND, sendo uma proposta pedagógica, está oferecendo condições e formação para todos os professores em exercício que não possuem habilitação em Magistério, para cumprir as determinações da LDB Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

Palavras-chave: educação a distância, magistério, professores, habilitação

ABSTRACT

This research investigates the application of Distance Education in Guaratuba City, State of Paraná, through the CND – Distance High School Course, offered preferably to teachers that know very little about the subject. It studies and analyzes how the CND, being a pedagogical proposal, is giving condition and education to all working teachers who do not have teaching graduation, according to LDB law nº 9394/96 of December 20, 1996.

Key words: education, teaching, teacher, distance education, skills

1 INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas produzidas na sociedade durante estes últimos anos são o reflexo da alteração no ritmo das mudanças sociais, que vêm ocorrendo, sobretudo a partir da década de 50, nos países do chamado Primeiro Mundo, e que estão gerando um modelo de sociedade em que a formação em educação é posta como fator estratégico de desenvolvimento, da produtividade e da competitividade.

A globalização criou uma ficção, segundo a qual todos os cidadãos possuem condições iguais de acesso à informação. No entanto, o que de fato se observa é que as inovações tecnológicas acentuam a barreira entre os que podem e os que não podem ter acesso à informação, ou seja, ao consumo da informação, ao uso da tecnologia.

Tais avanços vêm exercendo uma notável influência sobre a humanidade e dando ao homem uma nova dimensão comunicativa. O homem está envolvido por uma tecnologia e pode ir se tornando insensível, na medida em que vai incorporando esse isolamento como um processo natural e não como uma opção produzida a partir de como, onde, quando e por que usar inovação tecnológica. Lévy (1993: p. 54) enfatiza que "é preciso deslocar a ênfase do objeto (o computador, o programa, este ou aquele módulo técnico) para o projeto (o ambiente cognitivo e a rede de relações humanas que se quer "instituir)".

"A grande tecnologia é o ser humano, a nossa mente. As tecnologias são extensão da nossa mente, do nosso corpo" (Moran, 1996: p. 16).

As diferentes tecnologias incorporadas ao ensino contribuíram para definir os suportes fundamentais das propostas iniciais: livros, cartilhas, guias didáticos. A televisão e o rádio foram os suportes da década de 70; os vídeos da década de 80. Em nenhum caso tais tecnologias substituíram os livros, tanto aqueles produzidos para os programas a distância como a bibliografia utilizada. No entanto, nos anos 90, a incorporação de redes de satélite, o correio eletrônico, a utilização da Internet e os programas especialmente projetados para os suportes informativos aparecem como os grandes desafios dos programas na modalidade de Educação a Distância.

Este trabalho pretende mostrar as transformações produzidas durante estes últimos anos e os novos desafios que vêm ocorrendo desde o surgimento da Educação a Distância (EAD), como uma modalidade de ensino eficaz para atender a todos os cidadãos que em algum momento de sua vida ativa necessitam de formações distintas ou pretendem ter acesso a uma educação continuada e permanente, como vem sendo amplamente enfocada em congressos e seminários, devido à importância e atualidade do tema, despertando grande interesse entre os profissionais da área.

O crescimento do uso da educação a distância é uma tendência neste início de século, pois a globalização da economia e a rapidez das inovações tecnológicas estão exigindo cada vez maior esforço em formação, treinamento e reciclagem profissional.

Num segundo momento, esta pesquisa mostra que no Brasil ainda existe um grande número de professores sem qualificação mínima indispensável para o Magistério no Ensino Fundamental, exigida pela própria Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional (LDBEN) – Art. (62) e o prazo desse mínimo foi estabelecido pela Lei N° 9424/96 (que regulamenta o funcionamento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), Art. 9º, no parágrafo 2º, determina que "será assegurado o prazo de cinco anos para obtenção da habilitação necessária ao exercício das atividades docentes".

Neste contexto, as instituições têm que investir em programas de educação a distância e utilizar as novas tecnologias de informação, como: videoconferência, teleconferência, Internet, realidade virtual, softwares e videoaulas transmitidas via satélite, de modo a oferecer cursos de formação, especialização, de educação aberta, educação continuada e educação a distância aos profissionais da educação.

A pesquisa busca mostrar que a tecnologia de Ensino a distância (em nível de Magistério), compromisso com a qualidade, através de teleconferências, videoaulas, materiais impressos, orientação tutorial, vem possibilitar aos professores leigos em exercício do município de Guaratuba-PR, a capacidade de auto-estudo e disciplina; melhoria de aprendizagem; elaboração do desempenho escolar e melhores condições para que possam cumprir as determinações legais estabelecida pela LDB.

Pretende também investigar o perfil do professor que trabalha atualmente nas unidades escolares da rede pública, uma vez que o ambiente de modernização tecnológica e de novas conquistas científicas, tanto no setor educacional quanto no produtivo, tem provocado a necessidade de recursos humanos com maiores conhecimentos e habilidades para atuar dentro dos novos

processos organizacionais e para compreender e operar tecnologias com alta agregação de informática.

A forte demanda por profissionais em contínua formação e flexíveis perante aos novos desafios da sociedade da informação, exige das Instituições de ensino uma nova forma de educação e de modelos de ensino-aprendizagem.

A intenção não é simplesmente fazer uso das novas e avançadas ferramentas tecnológicas. Acredita-se que a implementação de uma nova forma de educação que faça uso de um conjunto de tecnologias avançadas, novos métodos pedagógicos, possa contribuir de modo especial na formação de um ser humano mais solidário e, conseqüentemente, um melhor profissional.

Como diz STEIN (1999) "A tecnologia é útil, somente se servir para alcançar os objetivos da aprendizagem".

O desenvolvimento científico e tecnológico faz com que os educadores sintam a necessidade de adotar modelos de ensino para atender as rápidas mudanças que a sociedade da informação exige, bem como a importância da capacitação, de treinamento, de habilitação, de melhores condições para que se possa cumprir as determinações legais, atendendo também a uma exigência da Lei n.º 9394/96 da LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Art. 62 e Lei n.º 9424/96 – Art. 9º e parágrafo 2º).

Sendo assim, o problema a ser investigado passa a ser: Como fazer com que os professores leigos em exercício, residentes no município de Guaratuba-PR, que atuam nas quatro séries iniciais do Ensino Fundamental (área rural), atinjam a qualificação necessária para "proporcionar a melhoria das condições de aprendizagem e do desempenho escolar dos alunos"? Até que ponto esses

professores apropriar-se-ão de uma melhor fundamentação científica para sua prática pedagógica? Essa nova modalidade de ensino, o CND (Curso Normal Nível Médio a Distância) em Guaratuba, dará condições e formação para todos os professores que não possuem habilitação em Magistério (para cumprir as determinações da LDBEN – Lei n.º 9394/96 de 20 de dezembro de 1996)? Quais professores estão utilizando os recursos como instrumentos de seu projeto pedagógico e quais os benefícios que têm sido colhidos?

As respostas a essas indagações poderão apoiar novas pesquisas para a identificação de uma proposta do uso mais eficiente dos recursos do Magistério a Distância.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho consiste em investigar e analisar a implantação de um processo educacional a Distância o CND - Curso Normal Nível Médio a Distância, sua aplicabilidade e possibilidade de aperfeiçoar os aspectos pedagógicos e tecnológicos, como suporte ao aprimoramento qualitativo do processo ensino-aprendizagem dos professores leigos em exercício que atuam na área rural, no município de Guaratuba-PR e que não possuem habilitação em Magistério; como também contribuir, através de pesquisa, para recomendações futuras.

Como objetivos específicos este trabalho pretende:

- Identificar o número de professores no Município de Guaratuba-PR que não possuem habilitação em Magistério e que estão atuando na área rural;
- Pesquisar o perfil profissional dos professores em exercício, da área rural (Município de Guaratuba-PR) que estão frequentando o Curso Normal Nível Médio a Distância;

- Verificar se o CND Curso Normal Nível Médio a Distância, como uma modalidade de ensino, através de orientador (tutor), está realmente atendendo às necessidades do aluno-professor, levando-o a aplicar em sala de aula o conhecimento adquirido.

O CND - Curso Normal Nível Médio a Distância, em nível de Magistério, no município de Guaratuba-PR, através de videoaulas, teleconferências, materiais impressos, tem como hipóteses específicas viabilizar um curso de qualidade, que desenvolva em todos os alunos-professores as competências consideradas essenciais para garantir a melhoria desejável e esperada pela sociedade brasileira do ensino fundamental.

O professor em exercício procura aplicar em sala de aula as informações, conhecimentos e práticas adquiridas através de videoaulas, teleconferências e materiais impressos recebidos durante o Curso.

Esta dissertação está estruturada em 8 (oito) capítulos. No primeiro capítulo encontra-se a Introdução do tema. No segundo capítulo, considerada a primeira parte da revisão bibliográfica, referente à concepção de educação, ressaltando a Interacionista (Vygotski); as novas tecnologias da Educação; os conceitos e definições de Educação a Distância e um breve histórico; exemplos de Projetos e Modelos brasileiros de Educação a Distância. No terceiro capítulo, uma apresentação do CND - Curso Normal Nível Médio a Distância, como uma alternativa pedagógica para a formação do professor em exercício no município de Guaratuba-PR, que apresenta uma proposta curricular, desenho do curso, materiais instrucionais, sistemas, estrutura, perfil do professor que se deseja formar, as atividades do curso e a Avaliação do aluno e do CND. No quarto

capítulo, a metodologia e estratégia empregada através de encontros, questionários, entrevistas estruturadas e semi-estruturadas com a participação dos professores em exercício. Primeiramente foi feito um levantamento das bibliografias relacionadas à Educação a Distância, em seguida uma análise sobre as possibilidades que a EAD, como uma proposta pedagógica, utilizando videoaulas, teleconferências, materiais impressos, tutoria, podem oferecer aos professores em exercício que não possuem habilitação em Magistério. Paralelamente a esta análise uma investigação das mudanças dos paradigmas educacionais diante das novas tecnologias que podem ser aplicadas em sala de aula. No quinto capítulo apresenta os resultados e discussão da pesquisa; no sexto capítulo, a conclusão e sugestões futuras e, finalizando, no sétimo capítulo estão as fontes bibliográficas e no oitavo os anexos referentes à pesquisa.

1 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Nos últimos anos, vimos a intensa internacionalização da economia, da rede de informações que estão exigindo reconstruções teóricas radicais no campo da educação.

Uma das questões presentes nas discussões acadêmicas é o novo tipo de associação entre ensino, educação e aprendizagem: emerge daí uma dubiedade de conceitos entre formar e informar, treinar, educar, ensinar e aprender, fato este que amplia a responsabilidade dos docentes nas instituições educativas em seus diferentes níveis. (DEMO, 1998: p. 25).

Segundo MAROTO (1995), enquanto ensino expressa treinamento, instrução, transmissão de informações etc., a educação é estratégia básica de formação humana, isto é, aprender a aprender, criar, inovar, construir conhecimento, participar, etc.

O Professor Paulo FREIRE (1988), citado por SOUZA (1999), ao criticar a concepção da educação tradicional, a que chama de "concepção bancária de educação", diz que neste tipo de concepção, "o educador é o que educa, é o que pensa, é o que sabe, é o que diz a palavra, é o que disciplina, é o que escolhe o conteúdo programático, é o que avalia, é o que atua." A relação professor-aluno atualmente, ainda é baseada em grande parte na transmissão vertical do conhecimento, através de aulas expositivas, com pouca utilização de recursos e materiais didáticos, tendo na voz, no giz, no quadro negro e na apostila seus

principais apoios pedagógicos. O aluno dentro desta concepção é visto como platéia, o ensino como reprodução de conhecimento e a informação verticalizada como a prática de ensino e assimilação.

Paulo Freire resume esse novo paradigma de educação: "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo". (FREIRE, 1988: p.68).

Já Luckesi, citado por Martins (2001 p. 14), trabalha com três vertentes filosófico-políticas de educação - a *redentora* - objetiva formar a personalidade dos indivíduos, desenvolver suas habilidades e inculcar valores éticos julgados necessários à manutenção da vida em sociedade. Esta concepção de educação acredita no "poder" absoluto para interferir nos destinos da sociedade, curando-a, redimindo; a *reprodutora* - ela é denominada reprodutivista, porque embora seja crítica, no sentido de situar a educação como um fenômeno histórico-social e, portanto, fruto de condições políticas, econômicas e culturais, diz que ela reproduz cultural e ideologicamente as condições materiais e espirituais de uma dada sociedade. Nesse caso, ela apenas reproduz e perpetua as condições sociais.

A terceira vertente filosófico-política denomina-se *crítica* - porque diferentemente das outras concepções, "interpreta a educação dimensionada dentro dos determinantes sociais, como possibilidade de agir estrategicamente, na luta pela transformação da sociedade, na perspectiva de sua democratização efetiva e concreta, atingindo os aspectos não só políticos, mas também sociais e econômicos". (LUCKESI, 1990: p. 49).

Diante do que foi exposto, percebemos que há diferentes olhares sobre a educação, ou seja, diferentes propostas tanto para a educação formal/convencional ou presencial quanto para a Educação a Distância. E isto resultará em projetos redentores - a educação deverá promover a adaptação do indivíduo a uma sociedade, a coesão social e a integração de todos; projetos reprodutores/reprodutivistas - reproduz cultural e ideologicamente as condições materiais e espirituais de uma dada sociedade; a terceira proposta denomina-se crítica - agir estrategicamente na luta pela transformação da sociedade, na perspectiva de sua democratização efetiva e concreta, atingindo os aspectos não só políticos, mas também sociais e econômicos.

A educação pode ser, então, concebida como processo de formação humana mediante a qual uma dada sociedade perpetua e transmite saberes, conhecimento, valores.

Conforme Libâneo, a educação "(...) é um processo de desenvolvimento omnilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidade humanas, físicas, morais, intelectuais, estéticas - tendo em vista a orientação da atividade humana na sua relação com o meio social, num determinado contexto de relações sociais (...) A educação corresponde a toda a modalidade de influências e inter-relações que convergem para a formação de traços de personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, idéias, valores, modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ação em face de situações reais e desafios da vida prática"(1990: p. 22-23).

2.1.1 Concepção Interacionista

Segundo Oliveira (1995), a teoria de Vygotski é fundamental porque ele atribui importância extrema à interação social no processo de construção das funções psicológicas humanas. Para ele o desenvolvimento individual se dá num ambiente social determinado e a relação com o outro, nas diversas situações, é essencial para o processo de construção do ser psicológico individual. É a partir de dois níveis de desenvolvimento - real e potencial - que Vygotski define a zona de desenvolvimento proximal como a "distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes".

Ele define a zona de desenvolvimento proximal como:

"(...) a distância entre o nível de conhecimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes"(Vygotski).

Lev Vygotski realizou contribuições fundamentais no campo da psicologia ao considerar a mesma atividade humana como uma unidade de análise que preserva as propriedades das totalidades complexas da consciência. Tal atividade não consiste apenas de respostas ou reflexos, mas implica componentes de transformação do meio mediante a ajuda de diversos instrumentos: as

ferramentas e os signos. Esses instrumentos nos são proporcionados por outras pessoas nos contextos sociais em que vivemos e, uma vez que os interiorizamos, permitem, em um plano externo, a interação com os demais e, em um plano interno, a modificação e regulação de nossa própria conduta. As funções superiores, portanto, não são geradas no vazio, mas são construídas a partir das relações que se estabelecem com objetos sociais, e isso só é possível através de processos de mediação. Os âmbitos culturais dos quais fazemos parte é que possibilitam esta interiorização de símbolos em nossa consciência e, conforme a cultura e a educação, nos oferecem instrumentos valiosos para desenvolver nossas atividades humanas, crescer como pessoas e transformar a sociedade.

Partindo dessa concepção, acredita-se que a Educação a distância constitui uma modalidade que permite organizar ferramentas culturais poderosas em contextos cada vez mais amplos de interação social. Contudo, é preciso inserir os projetos em marcos teórico-ideológicos que valorizem o caráter público do conhecimento e postulem a democratização do acesso a suas diversas formas de circulação.

A respeito das contribuições de Vygotski, Oliveira (1995) destaca que o homem não nasce pronto, ele se constrói ao longo de seu desenvolvimento psicológico, no qual a interação com o grupo e com o outro é fundamental.

Sendo assim, um bom ensino é aquele que está voltado para o futuro, para as novas tendências, para as idéias que estão por vir; aquele que planeja e se adianta em situações de ensino-aprendizagem, que trabalha com a idéia de construção e reconstrução e o papel da Escola como Instituição Formadora é promover a aprendizagem do aluno e garantir que os processos de aprendizagem

impulsionem o desenvolvimento do indivíduo, tanto na Educação Presencial quanto a Distância.

Para tanto, é necessário que a Educação a Distância aconteça em um ambiente interativo, com uma comunicação recíproca onde ação e reação têm papel principal e a interação com o grupo e com o outro seja fundamental para a promoção e desenvolvimento do indivíduo.

2.2 AS NOVAS TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO

As tecnologias criadas pelas diversas culturas atuaram algumas vezes como prótese do desenvolvimento humano permitindo aumentar a capacidade muscular, sensorial e cognitiva.

Segundo Souza (1999), as novas tecnologias da comunicação criam novas relações culturais e desafiam antigos e modernos educadores.

(...) na Era da Informação, não basta que instrumentalizemos as escolas com computadores e equipamentos de última geração para mudarmos os paradigmas e as concepções de ensino. É preciso que sejam sistematizadas e refletidas as experiências concretas e os métodos experimentados, para que possamos refletir e ampliar nossas concepções de educação na era da informação".

Conforme Bolzan (1998), a sociedade está vivenciando um novo paradigma educacional, pois com a revolução tecnológica e o desenvolvimento da informática, a exigência por novos ambientes de aprendizagem está cada vez maior. As mudanças organizacionais tecnológicas, econômicas, culturais e sociais

sugerem que a educação também transforme o modo de pensar e apreender o mundo.

De acordo com Moraes(1996), citado por Bolzan (1998), esse novo modelo de educação é apresentado de forma cada vez mais interativa, rápida, flexível e com redução de custos. No entanto coloca que:

"como o indivíduo poderá sobreviver a esse movimento cultural, atuar, participar e transformar a sua realidade, se a educação não lhe fornece condições instrumentais mínimas requeridas pelos novos cenários mundiais? Como absorver os traços culturais presentes na herança histórica da humanidade se a educação continua preparando um indivíduo para um passado remoto, para um mundo desconectado, onde textos, livros e teorias no papel ainda constituem as únicas formas de representação do conhecimento? Como preparar o indivíduo para trabalhar modelos computacionais que requerem novas formas de construção do conhecimento, se os professores desconhecem as novas tecnologias e continuam temendo toda e qualquer possibilidade de inovação no ambiente escolar"?

Segundo Moraes (1996), o sistema educacional convencional pode modificar-se com as novas tecnologias. As pessoas trocam informações, participam de projetos e pesquisa em conjunto e a possibilidade de integração de várias mídias já é uma realidade. A indústria eletrônica e o desenvolvimento das telecomunicações têm favorecido todo esse quadro e o mundo está se tornando cada vez mais interativo, tornando-se grande e pequeno, com o uso de voz, dados, imagens e textos cada vez mais interativos.

Moraes (1996) expõe:

"Pensar na formação do professor para exercitar uma pedagogia adequada dos meios, uma pedagogia para a modernidade, é pensar no amanhã, numa perspectiva moderna e própria de desenvolvimento, numa educação capaz de manejar e produzir conhecimento, fator principal das mudanças que se impõem nesta antevéspera do século XXI. E desta forma, seremos contemporâneos do futuro, construtores da ciência e participantes da reconstrução do mundo".

Para Bolzan (1998) na perspectiva de muitos educadores, "o conhecimento não é fragmentado, mas sim interligado". Gardner (1995), citado pela autora, afirma que conhecemos através de um "sistema de inteligências interconectadas e, em parte, independentes, localizadas em regiões diferentes do nosso cérebro, com pesos diferentes para cada indivíduo e para cada cultura". Essa ampla variedade de inteligências humanas conduz a nova visão de educação, a qual o autor chama de "educação centrada no indivíduo". Essa nova perspectiva de educação equivale a uma visão pluralista da mente, reconhecendo que as pessoas têm forças cognitivas diferenciadas.

A teoria de Gardner é apresentada sob a forma de "inteligências múltiplas", ou seja, todos nós possuímos as inteligências ou habilidades, porém com pesos diferentes em cada uma delas. Segundo o autor, a inteligência ou habilidade lingüística é aquela em que se manifesta o gosto pela leitura, escrita; ouvir e contar histórias; facilita a compreensão através das palavras faladas ou escritas; a lógico- matemática, que pode estruturar, organizar e sintetizar os conteúdos da vida cotidiana; a espacial trabalha as imagens, capacidade de visualizar

especialmente as fotos, as imagens, o visual; a musical está centrada na sensibilidade para ambientes musicais e melodias em que o aprendizado se faz através do som.; a cinestésico-corporal a informação chega mais rápida através do movimento e do toque. Nessa abordagem, a aprendizagem é mais rápida quando o indivíduo está em movimento.

As outras inteligências ou habilidades são complementares: a intrapessoal e a interpessoal. Na intrapessoal predomina a busca da auto-realização; na interpessoal aprende-se melhor através da interação com os outros.

Através de sua teoria, Gardner demonstra que todo ser humano é capaz de chegar ao conhecimento, porém com intensidades diferentes, pois a aprendizagem muda conforme a pessoa. Algumas têm facilidade de aprender através da fala, outras através de cálculos, da música, do movimento e também da relação entre as pessoas.

Para Bolzan (1998), os meios de informação e comunicação utilizam o paradigma de Gardner, pois têm na sua estrutura a combinação de quase todos esses elementos: fala, imagem, movimento, sensorial, facilitando assim o conhecimento que se dá através da combinação dessas variáveis.

Conforme a autora, os meios eletrônicos, principalmente a televisão, têm a capacidade de combinar imagens bem diferentes, como a fala, a música, a escrita, além de uma narrativa que envolve as pessoas. A televisão pode combinar imagens ao vivo e gravadas; imagens criadas no computador; combina imagens estáticas e dinâmicas focando o passado, presente e futuro. O vídeo, assim como a televisão, produz som e imagem de maneira dinâmica e interligada,

porém a duração da produção é flexível podendo interromper a programação no tempo em que for estabelecido.

Moran (1993) expõe:

"A combinação de inúmeros tipos de imagens com diferentes ritmos provoca um estado de intensa excitação do cérebro, continuamente sacudido pelas mudanças de enquadramentos, de planos, de pontos de vista difíceis de processar com precisão e rapidez. O olhar, para encontrar um mínimo de coerência entre tantas solicitações simultâneas, procura integrá-las numa visão de totalidade (leitura do conjunto da tela e não das informações isoladas)".

Para Moran (1993), o ritmo, a fala, o texto escrito são combinações de linguagens que estimulam e motivam a aprendizagem; a imagem e o som conseguem tocar a sensibilidade, enquanto que a fala e o texto escrito orientam na decodificação e levam ao processo do conhecimento. Ele afirma que: "O sensorial é atingido quando a imagem, a palavra, o movimento e a música são combinados e a totalidade do indivíduo é atingida".

Portanto para Bolzan (1998), "a realidade demonstrada através da imagem, da palavra ou do som, ganham mais coerência e podem atingir as emoções". São meios que contribuem para a pluralidade de idéias e atingem o indivíduo por inteiro. Assim, segundo a autora, os aspectos do novo ambiente tecnológico apresentados pelos meios de comunicação, relatados por Moraes, Gardner e Moran, que combinados com os aspectos pedagógicos sejam capazes de desencadear um novo processo de ensino-aprendizagem, possibilitando que o cotidiano do interior da sala de aula se envolva com a nova realidade cultural.

Um bom programa de estudos para a Educação a Distância requer conteúdos atualizados e enfoques novos, com um corpo docente preocupado com a compreensão dos estudantes, em alimentar e favorecer os processos de aprendizagem, estejam eles em um espaço público ou diante de um computador fazendo os exercícios.

Atualmente os suportes mudaram em todo mundo, mas fundamentalmente para dar conta de novas possibilidades de comunicação. Por trás de um curso de Educação a Distância, do mesmo modo que em um curso Presencial, encontram-se docentes que escrevem os programas, os guias, as atividades e que selecionam os textos ou a bibliografia. A qualidade dessas propostas é que proporciona a qualidade do programa ou projeto. Os materiais, sejam eles concebidos para uma página Web ou para um livro, encerram desenvolvimentos de conteúdos; sua qualidade não está relacionada ao suporte, mas aos conteúdos que ali se desenvolvem e às atividades que possam gerar uma boa aprendizagem.

É preciso que as novas tecnologias não criem um abismo em nossa sociedade, na qual ainda hoje subsistem quadros-negros desbotados, folhas fotocopiadas em lugar de livros e alunos que ouvem as aulas do corredor por que não há lugar para eles nas classes. É necessário, portanto, que, no futuro, a Educação a Distância seja pensada como parte das políticas implantadas para reduzir as desigualdades, e não como instrumento para aprofundá-las.

É bom que se reflita que não importa o material que se pretenda utilizar no processo ensino-aprendizagem, importa sim, que este material reúna todas as características que o tornem instrumento ou meio que permita ao aluno alcançar

os níveis necessários para converter-se no ser humano capaz de solucionar seus problemas, inovar conhecimentos, ser criativo e melhorar sua qualidade de vida.

2.3 LEGISLAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/96) atribui a cada Município e, supletivamente, ao Estado e à União, a incumbência de "realizar programas de formação para todos os professores em exercício, utilizando para isso também os recursos da Educação a Distância" (Art. 87, parágrafo 3º, inciso III), de tal modo que, até o fim de 2006, somente sejam admitidos "professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço" (Art. 87 parágrafo 4º).

Embora determine que a formação desses ocorra em nível superior, no caso das séries iniciais do Ensino Fundamental, a LDB admite como patamar mínimo Habilitação em Magistério no nível médio.

A Lei 9.424/96, que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF, estabelece um prazo de cinco anos a contar de sua publicação (portanto, entre 1997 e 2001) para a consecução desse mínimo e prevê os meios para isso, permitindo que parte dos recursos financeiros destinados à remuneração dos profissionais do Magistério seja investida na capacitação de professores leigos em atuação no Ensino Fundamental.

A Educação a Distância democratiza o acesso à qualificação, uma vez que atende a um número ilimitado de pessoas, independente de onde se encontrem,

dentro de sua própria disponibilidade de horários. A minimização de custos com deslocamentos diários oportuniza o treinamento a todos que buscam melhorar a sua atuação ou desenvolver novas habilidades.

É uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação (Art. 1º do Decreto 2.494, de 10 de fevereiro de 1998).

Tem como principal objetivo possibilitar o acesso à formação a todos aqueles que, por opção ou por imperativos pessoais ou profissionais, não têm disponibilidade de se enquadrarem em ações de formação tradicionais.

Segundo Rodrigues (1999: p.76), a Educação a Distância tem um longo caminho. No Brasil, as iniciativas que não obtiveram o sucesso esperado criaram uma imagem de descrédito e resistência; "a utilização de novas tecnologias que permitem a interação cada vez maior entre alunos e professores acontece concomitantemente com a globalização e suas conseqüências".

Este tópico sobre Legislação será retomado nos próximos capítulos, em Políticas de Educação a Distância.

2.4 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Ensino a Distância - *ensino* representa instrução, socialização de informação, aprendizagem, etc., enquanto *educação* é "estratégia básica de

formação humana, aprender a aprender, saber pensar, criar, inovar, construir conhecimento, participar, etc." (MAROTTO, 1995).

Educação a distância enquanto prática educativa, deve considerar esta realidade de libertação do homem em direção a uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. Enquanto prática mediatizada deve ser um recurso à tecnologia, entendida como "um processo lógico de planejamento, como um modo de pensar os currículos, os métodos, os procedimentos, a avaliação, os meios, na busca de tornar possível o ato educativo" (MAROTTO, 1995).

É um processo formativo não presencial, que pode ser aplicado, teoricamente, a todos os níveis e modalidades de ensino e aos programas de educação permanente; uma estrutura, um recurso que se utiliza para expandir a oferta educacional; uma forma diferenciada de comunicação, que, por sua vez, apresenta diversas modalidades:

- Ensino por correspondência (o mais antigo);
- Teleducação (via rádio e televisão);
- Sistemas integrados (via computador, multimídia e hipermídia, redes locais, nacionais ou internacionais-internet e escolas virtuais).

Segundo Moore e Kearsley (apud Rodrigues, 1999) a definição mais citada de educação a distância é a criada por Desmond Keegan em 1980, baseando-se na própria definição do próprio Moore de 1972: o ensino a distância é um tipo de método de instrução em que as condutas docentes acontecem à parte das discentes, de tal maneira que a comunicação entre o professor e o aluno possa se realizar mediante textos impressos, por meios eletrônicos, mecânicos ou por outras técnicas.

Moore refere-se aos métodos instrucionais nos quais os comportamentos de ensino são executados separados dos comportamentos de aprendizagem, incluindo aqueles que numa situação presencial seriam desempenhados na presença do aluno de modo que a comunicação entre o professor e o aluno possa ser facilitada por recursos impressos, mecânicos e outros.

No livro de Michael Moore, Educação a Distância - uma visão sistêmica (USA, 1996), há uma conceituação de EAD:

Educação a Distância é a aprendizagem planejada que geralmente ocorre num local diferente do ensino e, por causa disso, requer técnicas especiais de desenho de curso, técnicas especiais de instrução, métodos especiais de comunicação através da eletrônica e outras tecnologias, bem como arranjos essenciais organizacionais e administrativos.

Keegan em seu estudo sobre Educação a Distância resume os elementos que considera central para sua caracterização (Keegan, 1991):

- A separação física do professor e do aluno, o que a distingue das aulas face a face (contato direto entre ambos);
- Uso de meios técnicos usualmente impressos, para unir professor e aluno e oferecer o conteúdo educativo do curso;
- Provimento de uma comunicação bidirecional, de modo que o aluno possa beneficiar-se e, ainda, iniciar o diálogo, o que a distingue de outros usos da tecnologia educacional;

- Ensino ministrado aos alunos como indivíduos e raramente em grupos, com a possibilidade de encontros ocasionais, com propósitos didáticos e de socialização;

- A participação em uma forma mais industrializada de educação, baseada na consideração de que o ensino a distância se caracteriza por: divisão de trabalho, mecanização, automação, aplicação de princípios organizativos, controle científico, objetividade do ensino, produção massiva, concentração e centralização.

Segundo Bolzan (1998), essas variáveis que distinguem o ensino a distância do ensino presencial têm fortalecido principalmente a questão de uma comunicação-diálogo, onde no ensino presencial parece existir com mais ênfase. No entanto, no ensino a distância, as pessoas se manifestam mais, sem medo de errar, de estarem se expondo aos demais colegas, e isto determina concretamente a possibilidade de atuação do ensino a distância em relação à comunicação-diálogo.

Conforme a autora, com o desenvolvimento tecnológico, os processos de capacitação estão cada vez mais eficazes, pois apresentam uma linguagem interativa e processos de multimídia, com equipamentos cada vez mais rápidos, maior confiabilidade e capacidade de processamento. A modalidade de ensino a distância pode caracterizar uma forma de atuação para a tomada de decisões independentes e para o acesso às informações sistematizadas, além de desempenhar um papel de aperfeiçoamento de conhecimentos específicos até a formação profissional.

Para Lorenzo GARCIA ARETIO (1995), a EAD distingue-se da modalidade de ensino presencial por ser "um sistema tecnológico de comunicação bidirecional que pode ser massivo e que substitui a interação pessoal na sala de aula entre professor e aluno como meio preferencial de ensino pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e o apoio de uma organização e tutoria que propiciam uma aprendizagem independente e flexível".

Segundo PRETI (1996), a EAD é um conjunto de métodos, técnicas e recursos, postos à disposição de populações estudantis dotadas de um mínimo de maturidade e de motivação suficiente, para que, em regime de auto-aprendizagem, possam adquirir conhecimentos ou qualificações a qualquer nível.

A EAD cobre distintas formas de ensino-aprendizagem em todos os níveis que não tenha a contínua supervisão imediata de professores presentes com seus alunos na sala de aula, mas que, no entanto, se beneficiam do planejamento, guia, acompanhamento e avaliação de uma organização educacional.

A Educação a Distância, porém, não deve ser simplesmente confundida com o instrumental, com as tecnologias a que recorre. Deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento. É, portanto, uma alternativa pedagógica que se coloca hoje ao educador que tem uma prática fundamentada em uma racionalidade ética, solidária e comprometida com as mudanças sociais.

PRETI (apud Rodrigues, 1999) comenta a definição de Garcia Aretio destacando os elementos:

- A "distância" física professor-aluno: a presença física do professor ou da pessoa com quem o estudante vai dialogar não é necessária e indispensável para que se dê a aprendizagem. Ela se dá de outra maneira, "virtualmente";

- De estudo individualizado e independente: reconhece-se a capacidade do estudante de construir seu caminho, seu conhecimento por ele mesmo, se tornar autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões;

- Um processo de ensino-aprendizagem mediatizado: a EAD deve oferecer suportes e estruturar um sistema que viabilizem e incentivem a autonomia dos estudantes nos processos de aprendizagem;

- Uso de tecnologias: os recursos técnicos de comunicação que hoje têm alcançado um avanço (o correio, o rádio, a TV, o audicassete, a hipermídia interativa, a Internet), permitem romper com as barreiras das distâncias, das dificuldades de acesso à educação e dos problemas de aprendizagem por parte dos alunos que estudam individualmente, mas não isolados e sozinhos. Isso porque na Educação a Distância, o aluno não é um simples receptor de mensagens educativas e conteúdos planejados, produzidos e distribuídos por um centro docente, sem possibilidade de esclarecimentos e orientações. As novas tecnologias da comunicação propiciam a aprendizagem autônoma, oferecem possibilidades de se estimular e motivar o estudante, de armazenamento e divulgação de dados, de acesso às informações mais distantes com uma rapidez incrível.

- A comunicação bidirecional: o estudante não é mero receptor de informações, de mensagens; apesar da distância, busca-se estabelecer relações de diálogo, participativas, criativas e críticas. A atividade educativa, como

processo de comunicação, é bidirecional, com o conseqüente *feed-back* entre docente e aluno otimizando o ato educativo. O aluno pode responder às questões que lhe são propostas nos materiais instrucionais, assim como pode propor um diálogo com seu tutor, enriquecendo sua atividade de aprendizagem.

G. Dohmem (1967) apresenta a Educação a Distância como uma forma sistematicamente organizada de auto-estudo, onde o aluno se instrui a partir do material que lhe é apresentado; onde o acompanhamento e a supervisão do sucesso do aluno são levados a cabo por um grupo de professores. Isto é possível a distância, através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer essa distância, mesmo longa. O oposto de educação a distância é a educação direta ou educação face a face: um tipo de educação que tem lugar com o contato direto entre professores e alunos.

Börje Holmberg (1977) - A expressão "educação a distância" - Fernstudium - cobre as distintas formas de estudo em todos os níveis que não se encontram sob a contínua e imediata supervisão dos tutores, presentes com seus alunos na sala de aula, mas, não obstante, se beneficiam do planejamento, orientação e acompanhamento de uma organização tutorial.

Otto Peters (1983), citado por LANDIM (1997), diz que ensino/educação a distância é um método de transmitir conhecimentos, habilidades e atitudes, racionalizando, mediante a aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, assim como o uso extensivo de meios técnicos, especialmente para o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, o que torna possível instruir um grande número de alunos ao mesmo tempo e onde quer que vivam. Para o autor é uma forma industrial de *ensinar e aprender*, ou seja, a

indústria do conhecimento. Isto porque na Educação a Distância, a produção e a distribuição massiva de materiais e recursos didáticos e o acompanhamento a grande quantidade de alunos, geograficamente dispersos, exigem uma organização mais inflexível para comportar sistemas de produção e distribuição de materiais rigidamente programados e um sistema de relação, mais determinantemente estruturado, entre programadores curriculares, produtores e distribuidores de material, tutores e alunos, o que dificulta uma relação flexível e o atendimento às necessidades pessoais.

Segundo Peters (1983), a Educação a Distância surgiu com o desenvolvimento dos meios de transportes e comunicação (trens, correio), cuja regularidade e confiabilidade permitiram o aparecimento das primeiras experiências de ensino por correspondência na Europa e Estados Unidos. É, então para o autor, uma forma de estudo complementar à era industrial e tecnológica __ uma forma industrial de educação __ e, portanto, o "ensinar" a distância é também processo industrial de trabalho, cuja estrutura é determinada pelos princípios do modo industrial fordista, prevalente no Ocidente desde as primeiras décadas do século passado e especialmente desde o fim da 2ª Guerra mundial, quando se estendeu para quase todo o planeta.

Dentre os princípios do modelo fordista, Peters, identifica três como mais particularmente importantes para a compreensão da Educação a Distância: racionalização, divisão do trabalho e produção de massa. Além disso, o processo de ensino vai sendo gradualmente reestruturado através de crescente mecanização e automação.

A partir de sua análise da EAD como a mais industrializada forma de educação, diferenciando-se radicalmente das outras formas convencionais que ainda se desenvolvem por métodos artesanais, Peters, propõe a seguinte definição:

Estudo a distância é um método racionalizado (envolvendo a definição de trabalho) de fornecer conhecimento que (tanto como resultado da aplicação de princípios de organização industrial, quanto pelo uso intensivo da tecnologia que facilita a reprodução da atividade objetiva de ensino em qualquer escala) permite o acesso aos estudos universitários a um grande número de estudantes independentemente de seu lugar de residência e de ocupação (1983: p. 111)

Conforme Belloni (1999), o fordismo foi o modelo industrial dominante durante o século XX, até que as sucessivas crises e transformações do sistema capitalista foram demonstrando seu esgotamento. O avanço tecnológico aparece como elemento-chave que concretiza a crise do paradigma fordista e a necessidade de reestruturação dos processos de produção industrial e modo capitalista. O fordismo que propunha produção de massa para mercados de massa, se baseava em três princípios: baixa variabilidade dos processos de produção e baixa responsabilidade do trabalho.

Fordismo é um sistema de produção industrial caracterizado por: um elenco limitado de produtos estandardizados; métodos de produção de massa; automação usando máquinas dedicadas à produção de um produto

determinado; força de trabalho segmentada responsável por tarefas fragmentadas e especializadas; controle centralizado; e organização hierárquica e burocrática. A relação positiva de custo/eficiência deriva das economias de escala obtidas através de longos ciclos de produção, da quase uniformidade de serviços e de reduções nos custos do trabalho (RAGGAT, 1993: p. 23).

No campo da educação, esta lógica de "massa" vai evidenciar-se na expansão da oferta de educação (universalização do ensino fundamental e depois do ensino médio) e nas estratégias implementadas (grandes unidades, planejamento centralizado, otimização de recursos, uso de tecnologias). Faz também parte deste quadro o surgimento de uma nova disciplina, que irá transpor para os processos educacionais os modelos industriais: a tecnologia educacional (EVANS e NATION, 1992).

A partir de 1970, o modelo fordista de produção industrial não mais consegue assegurar o sucesso operacional, por muitas razões, notadamente: a resistência às formas tayloristas de organização do trabalho, representada pela baixa produtividade; recessões econômicas, saturação dos mercados de massa, aumento das despesas sociais, mundialização dos mercados, demanda de diversificação de produtos e viabilidade de pequenas unidades de produção pelo uso intensivo de tecnologias mais avançadas (CAMPION e RENNER, 1992: p. 10).

Uma forma de superar este impasse seria considerar a Educação a Distância não como uma atividade do setor secundário (industrial), mas como uma atividade de prestação de serviços (setor terciário). Nesta perspectiva, a

lógica de adaptação personalizada aos interesses do cliente é predominante e substitui a lógica de produção em massa de produtos estandardizados.

Claudia Landim afirma que EAD é "a modalidade de ensino-aprendizagem indicada para reduzir as distâncias e os isolamentos geográficos, psicossociológicos e culturais", mostrando um novo viés para a conceituação de EAD (Landim, 1997: p.08).

Do ponto de vista pedagógico, a EAD deve ser encarada como um instrumento de qualificação que traz uma fundamental contribuição ao processo pedagógico, possibilitando a capacitação e atualização dos profissionais da educação e na formação e especialização em novas ocupações e profissões.

Sob o ponto de vista social, a Educação a Distância, como qualquer modalidade de educação, precisa realizar-se como uma prática social significativa e conseqüente em relação aos princípios filosóficos de qualquer projeto pedagógico: a busca da autonomia, o respeito à liberdade e à razão.

A EAD é, pois, uma alternativa pedagógica de grande alcance e que deve utilizar e incorporar as novas tecnologias como meio para alcançar os objetivos das práticas educativas implementadas, tendo sempre em vista as concepções de homem e sociedade assumidas e considerando as necessidades das populações a que se pretende servir.

2.5 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância não surgiu no vácuo (Keegan 1991: p. 11), tem uma longa história de experimentações, sucessos e fracassos. O ensino e a

difusão do cristianismo através de obras catequéticas se encarregavam de multiplicá-las, com a finalidade de ensinar e divulgar a Boa Nova do Messias a discípulos fisicamente ausentes. Mensagens escritas, portanto constituíram-se na primeira estratégia de estabelecer comunicação personalizada, quando a distância não permitia o encontro dos interlocutores.

Segundo Landim (1997: p. 12), na Mesopotâmia, no Egito e na Índia, encontra-se uma rede de comunicação escrita que permitiu um significativo desenvolvimento da correspondência. Para uma simples referência, podem-se citar: as cartas de Platão a Dionísio; as cartas de Cícero, de Roma, para seu filho Marco que estudava em Atenas; as numerosas cartas de Santo Agostinho, que contêm doutrina, exortação, conselho, condenação de erros e de heresias, abrangendo um variadíssimo leque de temas cristãos; as epístolas de São Paulo aos cristãos de Roma, Corinto, Colossos, Galácia, Éfeso, Filipos, etc.; as de Abelardo a Heloísa, contendo afeto, doutrina e instrução. Desde a Antigüidade, a humanidade identificou iniciativas de intercambiar informações, de veicular orientações, instruções entre pessoas ou cidades geograficamente distantes. Tanto na Grécia como, posteriormente em Roma, as pessoas se comunicavam através de correspondência para trocar informações e transmitir notícias sobre o desenvolvimento econômico e social das comunidades.

Landim (1997) sugere que as mensagens trocadas pelos cristãos para difundir a palavra de Deus são a origem da comunicação educativa, por intermédio da escrita, com o objetivo de propiciar aprendizagem a discípulos fisicamente ausentes.

No entanto, é na modernidade que se manifesta as primeiras iniciativas de ensinar determinados saberes sem a relação presencial entre o receptor (professor()) e o aprendiz (aluno). Em 1728, a Gazeta de Boston (EUA) publicou um anúncio de autoria do professor Cauleb Philips em que dizia: "Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as que vivem em Boston" (SARAIVA, 1996: p. 18). O Curso era de taquigrafia.

Entretanto, foi no final do século XVIII e com largo desenvolvimento a partir de meados do século XIX que o ensino por correspondência vai caracterizar-se como a primeira geração de procedimento de ensino a distância (chegando nos dias de hoje a utilizar multimeios que vão desde os impressos a simuladores on-line, em redes de computadores, avançando em direção da comunicação instantânea de dados de voz-imagem via satélite ou por cabos de fibra ótica, com a aplicação de formas de grande interação entre o aluno e o centro produtor, quer utilizando-se de Inteligência Artificial-IA, ou mesmo de comunicação instantânea com professores monitores).

Conforme ALVES (1994) em 1883, na Suécia, registrou-se a primeira experiência de um Curso de Contabilidade por correspondência.

Alves (1994: p. 9) defende a tese de que a Educação a Distância iniciou com a invenção da imprensa, porque antes de Guttenberg "os livros, copiados manualmente, eram caríssimos e portanto inacessíveis à plebe, razão pela qual os mestres eram tratados como integrantes da Corte. Detinham o conhecimento, ou melhor, os documentos escritos, que eram desde o século V a.C. feitos pelos escribas."

No início do século, final da Primeira Guerra Mundial, houve uma procura muito grande por escolarização na Europa Ocidental, tendo em vista a falência dos Estados nacionais, a falta de recursos, o que impulsionou a necessidade da institucionalização de um ensino a distância.. Segundo MENEZES (1998, p. 37) a URSS em 1922 criava um sistema de ensino por correspondência para assegurar a formação dos trabalhadores, que durante dois anos atendeu cerca de 350.000 estudantes.

Até a Segunda Guerra Mundial, várias experiências foram adotadas através do ensino por correspondência, e mais tarde a introdução de novos meios de comunicação de massa, principalmente o rádio, dando origem a projetos muito importantes, principalmente no meio rural. Segundo Nunes (1992), a necessidade de capacitação rápida de recrutas norte-americanos durante a II Guerra Mundial fez aparecerem novos métodos (entre eles se destacam as experiências de F. Keller para o ensino da recepção do Código Morse) que logo foram utilizados, em tempo de paz, para a integração social dos atingidos pela guerra.

A educação a Distância nasceu e se desenvolveu desde a sua criação como resposta a um acúmulo importante de necessidades educacionais (alfabetização, incorporação, cada vez mais precoce ao mundo do trabalho, população isolada dos centros urbanos ou impossibilitada de ter acesso, por diversos motivos, às formas convencionais de ensino).

Na década de 70, começaram a ter lugar na América Latina experiências que envolveram decisões políticas para a modalidade, fundamentalmente a criação de universidades inovadoras, o que ocorreu em momentos de intensa mobilização social e participação política estudantil. Nesses casos, o objetivo das

diversas experiências de educação a distância foi o de dar passagem a grupos excluídos da universidade.

Na década de 90, no Brasil é criada a Universidade de Brasília. Na Argentina, a educação a distância na Universidade acompanha, na década de 80, o processo de reabertura democrática. Seu principal objetivo era o de permitir o ingresso de grandes contingentes que ficaram fora da universidade nos anos da ditadura.

Na década de 90, em 1980, a preocupação era demonstrar que a modalidade constituía uma opção com a mesma qualidade acadêmica que a presencial e romper com a visão de ensino de segunda categoria. Por outro lado, cabe esclarecer que essa imagem negativa é a mesma que em todas as épocas enfrentaram os projetos de educação a distância institucionalizados, independentes do país que os acolhia.

Segundo NISKIER (1999), a origem da expressão "Educação a Distância", um dos pioneiros há de ter sido o educador sueco Börje Holmberg, numa região que valorizou muito essa forma de aprendizagem. Ele mesmo confessou que ouviu a expressão na universidade alemã de Tübingen. Em vez de citar "estudo por correspondência", os alemães usavam os termos "Fernstudim" (educação a distância) ou "Fernunterricht" (ensino a distância).

O mundo inglês terá conhecido a expressão a partir de Desmond Keegan, em 1966, ou Charles Wedemeyer, que foi quem a introduziu na Universidade Aberta da Grã-Bretanha, no final da década de 60. (NISKIER, 1999: p.53).

2.6 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Para Rodrigues (1999), no Brasil, o início da EAD não está associado ao material impresso e sim ao rádio. Bordenave (citado por Pimentel, 1995) Niskier (1993: p.40) e Alves (1994: p.15) apontam a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923 por Roquete Pinto como marco inicial da EAD no Brasil, "transmitindo programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, de línguas, de literatura infantil e outros de interesse comunitário" (Alves, 1994).

Em 1936, surgia o Instituto Rádio Técnico Monitor, com programas dirigidos ao ramo da eletrônica (Alves, 1994, p.16 e Pimentel, 1995) e em 1941 o Instituto Universal Brasileiro, dedicado á formação profissional de nível elementar e médio utilizando material impresso.

Na década de 50, outras instituições, motivadas pela necessidade de democratizar o saber e tomando como realidade as dimensões continentais brasileiras, passaram a fazer uso do ensino a distância via correspondência.

Em 1956, surge o MEB, Movimento de Educação de Base, que alfabetizava jovens e adultos das classes populares por meio do rádio. Este projeto político pedagógico atingiu as regiões Norte e Nordeste do país.

Os anos 60 assistiram o auge do Instituto Universal Brasileiro, seguido de uma série de outras iniciativas nacionais: SENAC, SENAI, SENAR, que tinham nesta estratégia o objetivo da profissionalização e/ou capacitação de trabalhadores.

Em 1964, o golpe militar extinguiu o programa.

Em 1964, a TVE do Ceará desenvolveu um programa de TV Escolar.

Em 1969, o Estado da Bahia fundou o IRDEB – Instituto de Rádio e Difusão do Estado da Bahia.

Em 1960/70, surgiu o PRONTEL – Programa Nacional de Teleducação; o FUBRAE – Fundação Brasileira de Educação; a Fundação Padre Anchieta (TV Cultura/SP); Fundação Roberto Marinho (TV Globo); Programa LOGOS para qualificação de professores; Programa de Valorização do Magistério (1992); Centro de Educação Aberta. Atualmente os Programas Salto para o Futuro e TV Escola são iniciativas do Governo Federal em parceria com a Fundação Roquete Pinto (TVE – RJ).

Segundo Rodrigues (1999) a Educação a Distância no Brasil assume várias formas e é promovida por diversas instituições. Não existe ainda uma Universidade dedicada ao Ensino a Distância, alguns setores das Universidades presenciais modelam cursos a distância para atender diversas clientela.

Em nível superior, a Universidade Federal do Mato Grosso vem se tornando uma referência em Educação a Distância – EAD, desde 1993, através do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NEAD) do Instituto Superior de Educação da UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso).

De acordo com Nunes(1996), as experiências de Ensino a Distância no Brasil cumpriram seu papel pedagógico, pois a metodologia utilizada "buscou a melhor utilização possível de um sistema de multimeios e a mais interessante foi a aplicação de televisão, tomada como elemento essencial, como veículo de democratização do saber". Segundo o autor, no campo das organizações não-governamentais, é possível adotar a Educação a Distância como estratégia de formação de grandes contingentes populacionais.

2.6.1 Exemplos de Projetos de Educação a Distância

No Brasil, a Educação a Distância surgiu em 1923 com a Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, por Roquete Pinto, que transmitia programas de literatura infantil e outros de interesse da comunidade. Desse momento em diante muitos projetos foram desenvolvidos nessa modalidade, entre eles podemos destacar:

- Fundação Educacional e Cultural Padre Landell de Moura-FEPLAM, através de programas de rádio (Colégio do AR) e a série Aprenda pela TV (cursos profissionalizantes);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI, de São Paulo, criou experimentalmente em 1978, com operação regular a partir de 1980, o programa Auto-instrução com Monitoria (AIM). Desde então, mantém um curso de Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, cursos de matemática básica, de eletrônica, entre outros;
- A Petróleo Brasileiro S.A. -PETROBRÁS, desenvolveu, a partir de 1975, o Projeto ACESSO, com a finalidade de proporcionar a escolarização em nível de 1º e 2º graus a seus funcionários e de oferecer profissionalização específica para a área de petróleo. Esse projeto foi desenvolvido pelo Centro de Ensino Técnico de Brasília-CETEB, que desenvolveu a metodologia, elaborou os módulos e tem acompanhado todo o processo de implantação e desenvolvimento dos cursos;

- Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências-FUNBEC, desenvolveu, com o apoio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos-INEP, o Curso de Matemática por Correspondência, dirigido a professores de 1º grau;
- O Centro de Ensino Técnico de Brasília-CETEB, unidade da Fundação Brasileira de Educação-FUBRAE, desde 1973 tem desenvolvido projetos de educação semi-direta, notadamente para a formação e aperfeiçoamento de professores em serviço. Foi responsável pela execução dos Projetos LOGOS I e LOGOS II, do Ministério da Educação, para a qualificação de professores leigos;
- A Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior-ABEAS, mantém desde 1982 um Curso de Especialização por Tutoria a Distância (Pós-graduação "Latu Sensu"), já tendo formado mais de 5.000 profissionais das áreas de ciências agrárias;
- A Associação Brasileira de Tecnologia Educacional-ABT, a partir de 1980, iniciou o Programa de Aperfeiçoamento do Magistério de 1º e 3º graus a distância, integrado por cursos nas áreas de Alfabetização, Metodologia Geral, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Sociais e Ciências Físicas e Biológicas, para docentes que atuam no 1º grau e o Curso de Especialização em Tecnologia Educacional Tutoria a Distância, para aqueles que desenvolvem atividades no 3º grau;
- Fundação de Teleducação do Ceará-FUNTELC, também conhecida como TVE do Ceará, criada no processo de implantação das televisões educativas na década de 70, se distingue das demais por preservar um

projeto de educação a distância como elemento central da instituição. Desde 1974 essa instituição vem desenvolvendo ensino regular de 5ª a 8ª séries do 1º grau, com a implantação de telessalas em grande parte dos municípios do estado e caminha para atingir a marca de 100.000 alunos regulares em seu sistema.

No Brasil, uma das primeiras experiências universitárias de educação a distância foi pela Universidade de Brasília-UnB em meados de 1970. Motivada pelo sucesso da iniciativa Britânica, com a Open University, a UnB pretendia ser a Universidade Aberta do Brasil. A iniciativa inovadora da UnB não logrou sucesso, principalmente dada a inadequação do discurso de sua direção, que apresentava a educação a distância como substituta da educação presencial e um meio de resolver os conflitos políticos existentes na época. A partir de 1985, com a democratização da UnB, o projeto de educação a distância foi retomado, agora sob novas bases e bem coordenado com as novas concepções de educação, universalização do saber e pluralismo de idéias (NUNES, 1992: p. 46).

2.6.2 Modelos de Educação a Distância

A Educação a Distância não é uma prática recente no contexto internacional, existindo hoje instituições conceituadas com milhares de alunos a distância, em cursos de graduação e mestrado, utilizando várias mídias e estruturas. A busca de modelos consolidados no cenário internacional, além de possibilitar a adoção de procedimentos já testados, colabora para a credibilidade na EAD no Brasil.

UNIVERSIDADE NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA -UNED

A UNED - Universidade Nacional de Educação a Distância, com sede em Madrid, é uma instituição universitária pública, fundada em 1972 que conta com cerca de 1000 docentes (na sede Central) e mais de 4000 tutores espalhados pelos 65 Centros Associados em toda a Espanha.

Dentre seus objetivos: destaca-se a de "facilitar preferentemente el acceso a la enseñanza universitaria y la continuidad de usu estudios superiores, a todas las personas que, estando capacitadas para seguir estudios superiores, no puedan frecuentar las aulas universitarias por razones laborales, económicas, de residencia e cualquiera outra de similar consideración"(UNED, 1998, p. 12).

Sua proposta pedagógica baseia-se na produção de material didático impresso, no qual o professor apresenta o conteúdo, para possibilitar que o aluno a distância possa compreender e aprender o conhecimento. Além do texto impresso, há material de áudio, vídeo, programas de rádio e de TV, teleconferências como complemento ao material escrito.

UFSC - LABORATÓRIO DE ENSINO A DISTÂNCIA - LED

A Universidade Federal de Santa Catarina estruturou o Laboratório de Ensino a Distância em 1995 no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Os Cursos são customizados e permitem atender as necessidades de diversas clientelas. Em 1995 foram produzidos Cursos em Gestão da Qualidade e

Produtividade, Sistemas de Informações Gerenciais e Gestão de Frotas, num total de 65 vídeos e apostilas em parceria com a Confederação Nacional dos Transportes para um público de gerentes de mais de 2.000 transportadoras. Ainda na área dos transportes foram mais 19 cursos entre 1996 e 1997, totalizando 115 vídeos e material impresso (RODRIGUES, 1999).

Ainda Rodrigues (1999), em 1996 em parceria com a Secretaria de Educação de Estado de Santa Catarina foi modelado o I Ciclo Catarinense de Teleconferência sobre Tecnologia e Educação, curso de capacitação de 20 horas que atingiu 7.750 professores de escolas públicas no estado. Em 1997 foram 40.000 professores envolvidos no I Ciclo de Estudos Pedagógicos a Distância, com a duração de 32 horas de teleconferência e material impresso (cartaz, livro-texto e manual do aluno). Em 1998 o projeto da Proposta Curricular conta com um Kit de 2 vídeos e 2 livros e 15 horas de teleconferências para 40.000 professores.

Em 1997, em parceria com o SEBRAE/SP foi modelado o Curso Formação de Jovens Empreendedores, com 6 vídeos e material impresso para uso nas Escolas Técnicas.

Os Cursos de Mestrado iniciaram em 1996, em parceria com a Equitel, onde 35 engenheiros de Curitiba assistiam através de videoconferência e com poucas aulas presenciais. Foi o primeiro Curso de mestrado por videoconferência no Brasil. Em 1997, um grupo de 22 engenheiros da Petrobrás, distribuídos em 6 salas no Brasil, iniciou mestrado em Logística. O Curso conta, além das aulas por videoconferência, com um site (<http://uvirtual.eps.ufsc.br>) que usa a metáfora do campus, com espaços de Biblioteca Virtual.

O primeiro Curso de especialização usando o World Wide Web como mídia interativa principal iniciou em março de 1998. Em parceria com o SENAI, o curso Especialização para Gestores de Instituições de Ensino Técnico, onde 50 funcionários em 31 cidades têm o acesso ao site (<http://www.iaccess.com.br/led/senai>) do curso, que conta com o material impresso especialmente modelado, encontros presenciais, sessões on-line com o professor e banco de dados com as dúvidas dos alunos e respostas.

Conforme BARCIA (1996), o programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, através da área de Mídia e Conhecimento, "funda-se como um núcleo de produção de conhecimento, de pesquisas e de relatos acadêmicos sobre o tema, implicando gerar novas oportunidades de atuação e de melhoria contínua da qualidade estética e pedagógica dos produtos que gera e aplica".

O Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, "ao invés de ter como uma das características básicas a separação clássica professor-aluno - representada pela aprendizagem baseada apenas em materiais didáticos, tem como característica o uso de mídias interativas em ambientes dinâmicos para o ensino-aprendizagem: tecnologias eletrônicas de comunicação e informação sendo utilizadas para privilegiar a aproximação entre professores e alunos em atividades como aulas, orientações, avaliações, seminários e ciclos de integração de conhecimento, eliminando qualquer barreira de territorialidade" Vianney 1997 (apud Rodrigues, 1999: p. 76).

UNIVERSIDADE ANHEMBI-MORUMBI (SÃO PAULO-SP)

A Universidade Anhembi Morumbi é uma Instituição de Ensino Superior que possui 15 cursos de graduação, além de curso de extensão e de Pós-Graduação. Dentre os cursos oferecidos, a Universidade apresenta alguns cursos de ensino a distância, especialmente aqueles de duração reduzida (dois meses) destinado à extensão universitária, nas áreas de Administração, Moda, Finanças e Turismo; há também nesta Universidade o Curso de Pós-Graduação totalmente a distância, com duração total de um ano e carga horária de 360 horas na área de Moda e Comunicação. Sendo a Universidade ainda recente (1998), seus cursos não são muito conhecidos, estando limitados aos habitantes da capital paulista.

Os cursos são via Internet e o aluno deverá disponibilizar três horas semanais, sendo 75% de frequência mínima e a participação nos "chats" interativos entre alunos e professores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O sistema de Educação a Distância na UFRJ, foi criado em 29 de março de 1999, visando coordenar e implantar projetos de educação virtual, estabelecendo políticas de integração e fomento, estimulando e viabilizando experiências concretas de cursos a distância. São pouco divulgados em função de sua recente criação e oferece poucos cursos, dois em convênio com o Centro de Estudos de Pessoal do Exército Brasileiro (Língua Portuguesa e Docência do Ensino Superior) e três na própria UFRJ (Atualização Pedagógica,

Psicopedagogia e Supervisão Escolar). Os Cursos são transmitidos via Internet ou pela Televisão. Como apoio, a Universidade dispõe de biblioteca on-line, onde o participante poderá interagir quer com professores e orientadores via e-mail, quer com os colegas através das salas de bate papo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE BRASÍLIA - UnB

A Universidade Federal de Brasília possui uma área denominada Centro de Educação aberta Continuada a Distância (CEAD), criada em 10 de abril de 1989, oferece cursos de extensão universitária e de especialização, totalmente a distância. Os de extensão, com certificação de 60 a 180 horas destinados à população em geral. Já os cursos de especialização, com no mínimo, 360 horas são dirigidos a pessoas com curso superior completo. Todos os alunos devem possuir um microcomputador conectado à Rede Internet, disponibilidade para encontros presenciais na UnB em datas determinadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO - UFMT

O planejamento do Curso iniciou em 1991 e a experiência é inovadora em dois sentidos: quanto à estrutura curricular e quanto à modalidade, pois é o primeiro programa de terceiro grau, no país, dirigido para a formação do professor que atua nas séries iniciais, a ser desenvolvido através da Educação a Distância (Rodrigues, 1999). Com o apoio da UNESCO e da Tele-Université de Québec/Teluq - Canadá, a Universidade Federal do Mato Grosso iniciou, em

1995, um curso de Licenciatura Plena em Educação Básica, para séries iniciais da rede pública do estado do Mato Grosso.

UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

O Grupo de Educação a Distância da UNIVALI (GEAD) está propondo uma metodologia em forma de rede para potencializar os esforços de formação, pesquisa e extensão na área, tanto na construção e testes de ferramentas tecnológicas em EAD, quanto na elaboração de conteúdos específicos. A Internet e a videoconferência têm sido utilizadas para sedimentação deste processo em rede. A Universidade possui equipamento de videoconferência em três campi (Itajaí, Biguaçu e São José) e tem participado do projeto de criação da UniREDE, a primeira Universidade virtual pública do país. O GEAD também tem trabalhado há cerca de dois anos com um grupo de discussão na Internet, e tem como projeto a construção de um portal na WEB que possa servir para sedimentar sua rede de EAD e como ferramenta de apoio ao ensino, tanto dos alunos presenciais como dos alunos a distância.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

O Instituto Universal Brasileiro foi fundado em 1941, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a oferecer cursos técnicos de curta e média duração através do Ensino a Distância.

Inicialmente seus cursos eram voltados às áreas eletroeletrônica, mecânica, fotografia e desenho, aumentando gradativamente seu campo de

atuação, possuindo atualmente cerca de 30 cursos profissionalizantes nas mais diversas áreas, com duração variando entre 02 a 12 meses, além de cursos oficiais supletivos de ensino fundamental e médio, com duração de 24 meses.

Por ser pioneiro na atividade, o Instituto Universal Brasileiro é conhecido em todo território nacional, com cerca de 160.000 alunos matriculados. São elaborados apostilas contemplando todas as disciplinas com exercícios para serem resolvidos pelos alunos após estudo das mesmas.

PROJETO UNIREDE

A UniRede, primeira Universidade Virtual Pública do país, nasceu do interesse comum de se fomentar o Ensino a Distância, lançada em 23 de agosto de 2000, a UniRede é um consórcio que reúne 68 instituições públicas de ensino superior (Ips), entre universidades federais, estaduais e Cefets (ver Anexos). Formada com o objetivo de democratizar o acesso à educação de qualidade, através da oferta de cursos a distância em níveis de graduação, pós-graduação, extensão e educação continuada.

Conta com o apoio do MEC, do MCT e da Finep para inaugurar nova etapa na educação brasileira. Ela possibilita que as melhores instituições unam competências para um trabalho em rede, baseado no uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação.

Concebida pelas instituições consorciadas - todas com experiências na oferta de cursos a distância - e administrativa por um comitê gestor, a UniRede

ocupa um lugar estratégico no desenvolvimento da educação brasileira, entre outras razões, por:

- Investir na produção de materiais educacionais próprios do ensino a distância desobrigando as instituições do pagamento de direitos autorais de softwares, metodologias e conteúdos;

- Fomentar a cooperação em rede entre as universidades, evitando iniciativas fragmentadas e duplicadoras de recursos humanos e materiais para o mesmo fim, que oneram os investimentos educacionais;

- Inicialmente, a UniRede tem oferecido cursos que formam profissionais para trabalhar com o uso de tecnologias aplicadas ao ensino.

O projeto didático-pedagógico do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj) foi aprovado no dia 04/07/2001, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Com isso, o consórcio está oficialmente liberado para promover seu primeiro vestibular para os programas de licenciatura a distância em Biologia e Matemática.

Inspirado no modelo da Universidade Nacional de Educação à Distância da Espanha (UNED), que possui 140 mil alunos na graduação a distância, o Cederj reúne seis universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro: UERJ, UENF, UFFRJ, UNIRIO, UFRJ e UFF, sendo que as três últimas também fazem parte da UniRede (www.unirede.br/informe - 05/07/2001).

A UniRede pretende oferecer, no próximo ano, cursos de licenciatura a distância em âmbito nacional. O objetivo é oferecer instrumentos que permitam ao país cumprir as metas traçadas pela LDB. De acordo com a Lei, até 2007, todos

os professores de ensino médio e fundamental do país deverão possuir formação superior.

Em entrevista concedida ao jornal O Globo, o presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), Frederic Michael Litto, afirma que o grande obstáculo para a EAD no país é o próprio Ministério da Educação. Para ele, "no nível universitário, a EAD está aquém de suas possibilidades. É uma calamidade pública por causa da agência governamental que deveria estar fomentando seu desenvolvimento".

Na entrevista disponível no portal da UniRede (<http://www.unirede.br/entrelitto.html>, em 05/07/2001), Litto faz um balanço das principais iniciativas da EAD no país, entre elas a UniRede, e avalia a possibilidade de o Brasil ter uma universidade pública virtual.

No dia 09/10/01, às 15 horas, em Brasília, a Comissão encarregada de elaborar o Programa de Qualificação Docente da UniRede foi recebida pela subcomissão de EAD da Câmara dos Deputados. Entre os membros do Comitê Gestor estavam presentes: Dóris Santos de Faria (UnB), Elizabeth Rondelli, Selma Leite, Ymiracy Pollack e a coordenadora do Programa, Maria Lúcia Neder. Fazendo parte da comitiva os pró-reitores José Ederaldo Queiroz Telles (UFPR), Roberto Quental Coutinho (UFPE) e Maria do Carmo Ribeiro Abreu (UEG), representantes do Fórum de Pró-Reitores de Graduação, o Forgrad.

No encontro foram apresentados os principais projetos desenvolvidos pelo consórcio UniRede neste seu primeiro ano de existência. O objetivo da reunião era sensibilizar os parlamentares para a importância fundamental do programa de licenciatura da UniRede para esta empreitada.

Fazem parte da Subcomissão Especial de Educação a Distância, presidida pela deputada Federal Marisa Serrano (PSDB/MS), os Deputados Flávio Arns (PSDB/PR), João Matos (PMDB/SC), Osvaldo Biolchi (PMDB/RS), Átila Lira (PSDB/PI), José Índio (PMDB/SP), Osvaldo Coelho (PFL/PE), Costa Ferreira (PFL/MA) e Ivan Valente (PT/SP). (Pólo de Comunicação - 05/10/01 - Informe UniRede nº 32 - www.unirede@universidadevirtual.br).

2.7 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A mudança do papel do professor e das metodologias pedagógicas constitui o grande desafio colocado pela Educação a Distância.

Se o assunto é tão complexo, como a Lei n.º 9.394/96 está orientando a prática da Educação a Distância?

Art. 80 - O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

A Lei n.º 9.394/96 incentiva, ainda, os Estados e os Municípios a oferecerem cursos a distância aos jovens e adultos insuficientemente escolarizados (Art. 87, parágrafo 3º inciso II).

O artigo 80 da LDB n.º 9.394/96, que se refere à Educação a Distância, está regulamentado pelo Decreto 2494, de 10 de fevereiro de 1998, pelo Decreto 2561, de 27 de abril de 1998, e pela Portaria 301, de 7 de abril de 1998.

O desenvolvimento da modalidade a distância nos últimos anos serviu para implementar os projetos educacionais mais diversos e para as mais complexas

situações: cursos para o ensino de ofícios, capacitação para o trabalho ou divulgação científica, campanhas de alfabetização e também estudos formais em todos os níveis e campos do sistema educacional.

ARÉTIO (1995: p. 86) a EAD difere da modalidade de ensino presencial por ser "um sistema de comunicação bidirecional que substitui a interação pessoal na sala de aula de professor e aluno como meio preferencial de ensino pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e apoio de uma organização e tutoria que propiciem uma aprendizagem independente e flexível".

Segundo Niskier (1999) em 1977 foi criado um grupo de trabalho para estudar a possível implantação de uma Universidade Aberta e a Distância aos moldes da Open University britânica. Dez anos depois, no governo Sarney, outro grupo de trabalho concluiu documento denominado "Por uma Política Nacional de Educação Aberta e a Distância (1989).

Somente na década de 90 houve algumas iniciativas governamentais segundo os quais o Ministério da Educação e a Fundação Roquete Pinto (TVE-RJ) lançam o Programa Um Salto Para o Futuro, com o objetivo de qualificar os professores do Ensino Fundamental em exercício, através da modalidade de teleducação. Mais tarde o Projeto TV-Escola veio substituí-lo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), promulgada em 20 de dezembro de 1996, prevê a implantação gradativa da Educação a Distância (EAD) no Sistema Nacional de Ensino.

Conforme GARCIA (1998, p. 37), " a plena entrada em vigor da LDB Nacional apresenta mais de 100 dispositivos que necessitam de regulamentação

especial, quer seja do Conselho Nacional quer seja dos Conselhos Estaduais de Educação”.

O Decreto Nº 2494/98 veio regulamentar Artigo 80 da LDB, definindo a compreensão (oficial) do que é a EAD, da oferta, do credenciamento, da autorização e dos exames. A Portaria N.º 301/98 normatiza os procedimentos de credenciamento para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância.

Segundo GARCIA: “(...) há uma resistência muito acentuada em certos setores governamentais e da intelectualidade acadêmica, com respeito à seriedade dos cursos de EAD. Respondo: Por que então não se fecham certos cursos presenciais, já que muitos sistematicamente transgridem as normas legais, funcionando como semipresenciais e continuam com o privilégio de dar diplomas a alunos. Neste momento estão por se definirem os rumos políticos da EAD, no Brasil, para os próximos 15, 20 anos, que tanto poderão consolidar novos parâmetros de qualidade educativa quanto contribuir para aumentar a segmentação social em nosso país” (Garcia, 1998: p. 38).

Para Martins (1991: p. 116), “como modalidade alternativa a educação a distância contribui para a construção de um marco de emancipação coletiva, e oferece possibilidades permanentes de ampliação da cultura sobre os diversos setores da vida humana. Num país como o Brasil, extenso em território geográfico e extremamente carente em educação, o ensino universitário continua sendo privilégio de elites”.

2.7.1 Alguns impasses da Educação a Distância

O Documento da UNESCO de 1996, coordenado por Jaques Delors, menciona uma aprendizagem ao longo da vida, que seria aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender e ser e compreender o outro, extrapolando a mera escolarização e colocando a aprendizagem como uma responsabilidade social. Para a concretização desse projeto é necessário, ainda, articular as múltiplas linguagens, elaborar programas educativos, veiculados por diversos meios, tendo como base a formação e a utilização da capacidade reflexiva do aluno, o que exigirá uma maior competência quanto ao gerenciamento dos ambientes de aprendizagem, ao monitoramento e à avaliação de programas educativos.

Uma organização qualificada deve reorganizar sua atividade sobre uma comunidade ativa, "em lugar de persistir na acumulação de informações, a educação deve formar para buscar, processar e interpretar a informação..." (Káplun, 1998: p. 242), propiciando a auto-expressão, formando a competência comunicativa, fruto da imbricação de múltiplos fluxos de comunicação. De acordo com Káplun, deve-se utilizar materiais de apoio não como meros transmissores, mas como geradores de diálogo. Uma nova estratégia educativa que atenda à formação do sujeito social, capaz de vincular-se com os outros, capaz de perceber seu contexto.

Keegan (1983) propõe:

O problema da Educação a Distância se tornou complicado por culpa da tácita presunção de que sabemos o que seja. A maior parte do esforço empregado nesse campo tem sido de tipo prático, utilitário ou mecânico e tem-se concentrado

na lógica da empresa. Assim, temos muita informação sobre os alunos: sua história, suas motivações para estudar a distância, seu relativo progresso. Tem havido muita discussão sobre a produção de materiais, a escolha do meio, a distribuição de materiais, o significado da avaliação dos alunos. Mas as bases teóricas da Educação a Distância são frágeis.

Em seu sentido de educação permanente Charles A. Wedemeyer:

Não se pode negar a oportunidade de aprender a alguém por ser pobre, estar isolado geograficamente, marginalizado, enfermo, ou qualquer outra circunstância que o leve a procurar uma instituição de ensino. Estes são os elementos que supõe o reconhecimento de uma liberdade para escolher o ritmo ou passos desse estudo e decidir sobre os objetivos, meios didáticos, avaliação, etc. estão permitindo ao aluno decidir sobre a forma de como estudar.

Nesse contexto, a informação na educação a distância pode ser organizada numa perspectiva crítica e construtivista (é o indivíduo quem constrói seu próprio conhecimento), e na medida em que a informação seja transformada em conhecimento, construindo e fortalecendo uma mentalidade crítica e criativa no público-alvo, como também possibilitar aos profissionais os conhecimentos sobre os avanços nas suas áreas específicas.

3 CURSO NORMAL NÍVEL MÉDIO A DISTÂNCIA - CND (Histórico)

Conforme o Manual do professor orientador (IESDE, 2001) o CND - CURSO NORMAL - NÍVEL MÉDIO A DISTÂNCIA, implantado em Guaratuba-PR, é o resultado de negociação entre parcerias conveniadas como a UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná; COLÉGIO PADRE JOÃO BAGOZZI - Congregação dos Oblatos de São José (proponente e certificador); NEW CENTURY VÍDEO E PRODUÇÕES (produção de videoaulas e videoconferências); IESDE - INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (coordenação das parcerias em curso) localizados em Curitiba-PR, que oferece:

- Um curso em nível médio;
- Habilitação em Magistério;
- Modalidade Educação a Distância;
- Atividades auto-instrucionais, presenciais, a serem desenvolvidas com o apoio de tutoria, para professores das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental e classes de Ensino Infantil.

O CND optou por um programa em nível médio para atender o número de professores que não alcançaram a habilitação mínima exigida para o magistério nas séries iniciais do ensino fundamental e na educação infantil.

As condições para a consecução deste mínimo foram estabelecidas pela Lei 9324/96, que instituiu o FUNDEF, cujo artigo 9º parágrafo 2º assegura aos professores leigos "o prazo de cinco anos para a obtenção da habilitação necessária ao exercício das atividades docentes".

Os alunos que porventura já possuírem a formação em nível médio (2º Grau), mas sem a habilitação para o magistério, beneficiam-se do fato de já terem concluído as áreas de conhecimento que compõem a Base Comum, desta forma estarão dispensados das disciplinas dessa base (Manual do Aluno - IESDE, 2001).

O objetivo principal do CND é cumprir o que determina a LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394\96 de 20 de dezembro de 1996, que atribui a cada Município e, supletivamente, ao Estado e à União a incumbência de "realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto os recursos da educação a distância" (Art. 87, parágrafo 3º, inciso III) de tal modo que, "Até o fim da Década da Educação, somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço"(Art. 87 parágrafo 4º).

As ações voltadas para a habilitação em nível superior deverão ser precedidas por aquelas destinadas à titulação em nível médio, visto que os Estados ainda possuem um grande número de professores sem essa qualificação mínima indispensável para o magistério no ensino Fundamental, exigida pela própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN - Art. 62). O prazo para obtenção desse mínimo foi estabelecido pela Lei nº 9424/96 (que regulamenta o funcionamento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério) cujo Art. 9º, no parágrafo 2º determina que "será assegurado o prazo de cinco anos para obtenção da habilitação necessária ao exercício das atividades docentes". Para atender à solicitação da UNDIME/PR - União dos Dirigentes Municipais de Educação no

Paraná, que solicitou a elaboração de um Projeto, a fim de solucionar os problemas dos professores leigos que se angustiam para a manutenção de seus cargos, além de proporcionar melhoria de aprendizagem e elevação do desempenho escolar dos alunos das redes pública e privada, buscando parcerias para a implantação, em regime de urgência, dada a exigüidade de tempo (Manual do professor orientador, IESDE, 2001).

No CND, procura-se garantir o processo ensino-aprendizagem por meio dos seguintes elementos:

- Como os alunos estão separados dos docentes, utiliza-se a comunicação por meio de materiais impressos de alta qualidade técnica e pedagógica, como livros didáticos e audiovisuais como: videoaulas e teleconferências, que são completados pelos tutores de forma presencial, ou seja, os tutores complementam esses recursos, mas não os substituem.

- Serviços de tutoria, através do qual um orientador de aprendizagem - Tutor - acompanha o processo de desenvolvimento do Aluno.

- Material Instrucional:

- Manual do aluno do CND (quatro volumes, um módulo);

- Livros didáticos das áreas temáticas que contêm os textos para estudos que correspondam a parte auto-instrucional do curso, divididos em:

- a) Livros didáticos da Base Nacional Comum (7volumes);

- b) Livros didáticos da Parte Diversificada (4volumes).

- Dezenove (19) vídeos por módulo, cada qual contendo 8 horas/ aula das diversas áreas de conhecimento;

- Encarte de Projetos Estágio Supervisionado (quatro volumes) anexado ao Manual do aluno;
- Bibliografia Básica do CND (uma biblioteca por turma);
- Livros didáticos de conteúdos de apoio: Ensino Infantil (três volumes);
Ensino Fundamental (4 volumes);
- Serviços de Tutoria e Comunicação

A Instituição Formadora (Colégio Padre João Bagozzi, em Curitiba-PR) é uma escola de formação de professores e escola de ensino médio responsável pelo planejamento e implementação das atividades presenciais, treinamento, monitoramento e apoio ao tutor, atendendo aos municípios conveniados e instituições de iniciativa privada, também conveniadas.

Os Tutores são pessoas-chave que ajudam os alunos individualmente a interagirem com os materiais e converterem informação em conhecimento. O papel especial do Tutor é o de prestar atenção ao aluno individualmente e acompanhar não só a sua atuação em sala de aula, como as atividades auto-instrucionais, que são desenvolvidas a partir dos materiais instrucionais, através de encontros quinzenais nas instituições conveniadas (Manual do Aluno - IESDE, 2000).

3.1 MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CARACTERÍSTICAS

A Educação a Distância, cujos avanços e importância têm sido cada vez mais consideráveis em todo o mundo, é uma modalidade de educação que se

caracteriza pelo fato de aluno e professor não se encontrarem em situação usual de sala de aula.

Características e vantagens da Educação a Distância, conforme o Manual do aluno (IESDE, 2000):

- O programa de ensino é realizado onde o aluno se encontra, ou seja, em casa ou no trabalho, e não exige que ele se desloque até o local onde está situada a escola;

- O ensino a distância abre oportunidade para as pessoas estudarem, independente do local onde fica a residência, em áreas rurais e/ou de difícil acesso. Atende ainda pessoas que poderiam estar impossibilitadas de assistir a aulas por razões de trabalho, família ou outros. É, portanto, uma grande contribuição ao oferecimento da igualdade de oportunidades;

- Nesta modalidade, o programa de ensino é entregue no local onde o aluno reside. O aluno pode balancear o estudo com o seu trabalho, unindo a teoria à prática, o que torna a aprendizagem mais significativa e interessante, porque ocorre em um contexto da vida real e a motivação tende a ser maior.

A aprendizagem pode ocorrer continuamente, durante todo o ano, sendo mais eficiente do que quando os alunos têm que sair de casa para assistir a um curso realizado em local muito distante e apenas ocorrendo num determinado período.

- A avaliação na Educação a Distância é realizada através das atividades de aprendizagem paralelas aos estudos individuais e coletivos e por isso todos os alunos podem ser bem sucedidos; (Estudos individuais são os trabalhos propostos nas áreas temáticas em desenvolvimento e o aluno terá sempre a

orientação do Tutor. Estudos coletivos refere-se aos encontros quinzenais com todos os alunos, orientados também pelo Tutor, que juntos definirão as atividades prioritárias, tomadas sempre como momentos de socialização de experiência, de discussão de questões de interesse comum relativas ao Curso).

- Existe uma divisão de trabalho entre aqueles que elaboram materiais e aqueles que ajudam os alunos a utilizá-los. O material é elaborado por equipe de especialistas em conteúdo e especialistas em aprendizagem. A equipe de elaboração seleciona cuidadosamente o conteúdo, a partir da vasta quantidade de informações de cada campo do conhecimento, organiza-o em módulos e unidades lógicas e inteligíveis, apresentando-os de modo a tornar a aprendizagem mais fácil. O estudo torna-se muito objetivo e a aprendizagem, mais eficiente;

Esta divisão de trabalho está associada à teoria de Peters. Segundo o autor, o ensino a distância incorpora os métodos do trabalho industrial. Ao longo de suas reflexões, pretendeu marcar uma clara divisão entre o estudo a distância dos métodos presenciais. Argumenta o seguinte:

a) Os estudos a distância são uma realidade em função da produção do material em escala industrial. O material é preparado por uma equipe de especialistas de diversas áreas. Isto significa uma mudança radical nas funções docentes tradicionais;

b) O planejamento dos cursos, a organização racional de todo o processo e a formatação das fases se assemelham à produção industrial;

c) A preocupação de um contínuo controle, com sistematização de contínuas avaliações do processo e do produto da Educação a Distância, objetiva o incremento e a eficácia no uso das pessoas e do tempo;

d) No ensino a distância, a maioria das funções são objetivadas, não possibilitando situações de subjetivação, mais próprias das instituições presenciais, onde o docente tem mais oportunidades de influir de maneira mais ou menos subjetiva em seus estudantes;

e) A centralização e monopolização da produção tornam este sistema mais rentável economicamente.

f) Contar com especialistas, desse modo, resulta em conteúdo de alta qualidade, comparado com materiais que poderiam ser produzidos isoladamente, além de disponibilizar esse material para todos.

Esta modalidade de ensino não pode ser encarada como uma resolução para todos os problemas da educação brasileira. Há um esforço muito grande dos educadores e pesquisadores da educação em mostrar que os problemas da educação brasileira não se concentram somente no interior do sistema educacional, mas refletem uma situação de desigualdade social, produto de um sistema econômico e político desequilibrado. "Certamente que a educação, nas mais diversas modalidades, não tem condições de solucionar nossos múltiplos problemas nem satisfazer nossas mais variadas necessidades. Ela não salva a sociedade, porém, ao lado de outras instâncias sociais, tem um papel fundamental no processo de distanciamento da incultura, da acriticidade e na construção de um processo civilizatório mais digno do que este que vivemos"(Luckesi, 1989).

3.2 PROPOSTA CURRICULAR DO CURSO

A proposta curricular, segundo o Manual do Aluno, IESDE, 2000, foi definida por equipe de especialistas acatando diretrizes curriculares para o ensino médio e as concepções teóricas que orientam a formação docente.

O currículo do curso está estruturado em três áreas temáticas:

- Linguagens e Códigos;
- Ciências da Natureza e Matemática;
- Ciências Humanas.

Essas áreas estão interligadas, em cada módulo, por um eixo integrador, criando um espaço de interdisciplinaridade e de reflexão sobre o desenvolvimento global do conhecimento e da pessoa.

A articulação entre teoria e prática, entre as experiências vividas nas diversas atividades nas áreas temáticas e a realidade da sala de aula de cada aluno se dará através de:

- Prática supervisionada - (estágio em forma de projetos), que incorpora a experiência da sala de aula como parte integrante do currículo, e que cria condições de aperfeiçoamento dessa experiência, pela orientação do Tutor e pela contribuição dos estudos das áreas temáticas;

- Elaboração de Memorial - onde os alunos registram e analisam passo a passo sua trajetória escolar e profissional, relacionando-as às novas experiências vividas durante o curso. São objetos de estudos em cada Módulo o conteúdo das áreas de conhecimento, sendo constantes em todos eles as áreas de Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Humanas.

- Teleconferências - são realizadas a cada quinze dias, aos domingos. Deve ser o momento em que o aluno se solte, se relacione com o grupo e se sinta livre para comentar a teleconferência e elaborar atividades sobre ela. As teleconferências possibilitam a participação em tempo real através da recepção de vídeo e áudio e do envio das suas questões por fone, fax e correio eletrônico (e-mail). As telescolas possuem antena parabólica, aparelho receptor, TV e videocassete para receber as conferências que são transmitidas via satélite.

- Videoaulas - todas elas têm uma duração em torno de 40 minutos e apresentam os conteúdos programáticos do CND de forma clara e concisa.

- Os professores e os alunos que aparecem nos vídeos são reais, assim como as atividades que são realizadas em todas as suas etapas, embora no vídeo não seja possível apresentá-las completamente. As atividades ocorrem tanto em sala de aula como em outros espaços da escola ou mesmo da cidade onde residem professores e alunos.

3.3 O DESENHO DO CURSO

O curso está desenvolvido em quatro módulos semestrais, cada um com 810 h/a. A estrutura de cada módulo é a seguinte:

- Fase intensiva, com aulas presenciais: realizada nas telessalas, aos sábados ou em período noturno, perfazendo um total de 150 h/a por semestre.

- Fase continuada: realizada ao longo do semestre letivo, engloba 660 h/a e abrange: atividades auto-instrucionais de estudo individual (240 h/a, distribuídas

em 24 semanas por semestre). Realizadas a distância, com o apoio do material instrucional contemplando todas as áreas temáticas.

- Atividades coletivas, assistidas pelo tutor 120 h/a, sendo distribuídas da seguinte forma: 60 h/a quinzenalmente aos domingos em forma de teleconferência e 60 h/a em período de férias assistido pelo tutor em forma de estudo dirigido.

- A prática supervisionada, sob a orientação do tutor (300 horas, ao longo das 24 semanas), que correspondem ao estágio, em forma de desenvolvimento de projetos orientados pela instituição formadora.

3.3.1 A fase intensiva (Treinamento de Tutores na Instituição Formadora)

Esta fase presencial tem a seguinte proposta de distribuição de atividades:

- Exposição sobre o funcionamento do curso e da modalidade de Educação a Distância;

- Introdução aos conteúdos das áreas temáticas;

- Orientação de elaboração do Memorial.

A exposição contemplará:

- Visão geral do Programa, procurando informar os Tutores sobre o funcionamento do curso e familiarizá-los com os materiais que serão utilizados nas atividades a distância e nas telessalas.

- Levantamento das expectativas dos alunos com relação ao curso;

- A instrução ao Conteúdo das Áreas Temáticas apresentará: visão geral dos conteúdos por área Temática, com ênfase na apresentação inicial do objeto e do método das áreas de conhecimento nelas compreendidas;

- Orientação especificada com o objetivo de criar algumas referências para o trabalho de construção do conhecimento pelos alunos e, também, para a realização das atividades prevista nas Áreas de Conhecimento de cada Módulo.

A orientação para elaboração do Memorial desenvolverá os itens:

- Apresentação, ilustrada com exemplos, das características de um Memorial;

- Discussão da importância e do sentido dessa atividade, como eixo integrador do currículo;

- Explicação do que se espera dos alunos.

3.3.2 A fase continuada

Com relação à fase continuada, ela se compõe de:

- Atividades auto-instrucionais de estudo individual;

- Prática supervisionada (estágio em forma de projetos);

- Atividades coletivas assistidas pelo Tutor (as quais serão as videoaulas e as teleconferências);

- Elaboração de Memorial;

- Avaliações individuais de verificação da aprendizagem (Manual do Aluno - IESDE, 2000).

3.4 OS MATERIAIS INSTRUCIONAIS E O SISTEMA DO CND

Além do Manual do aluno, com as informações mais gerais sobre o Curso, ele ainda está estruturado com apoio de materiais tais como: videoaulas, livros didáticos, encartes de atividades de elaboração de projetos de estágio e verificação da aprendizagem. Livros didáticos do Conteúdo da Base Nacional Comum (sete volumes) e da Parte Diversificada (4volumes).

Nos materiais didáticos os alunos são amplamente orientados quanto à realização não só de atividades individuais como coletivas.

As atividades auto-instrucionais estão distribuídas ao longo do Módulo, para serem realizadas pelos alunos. Os livros didáticos contendo as disciplinas da Parte Diversificada procuram tornar-se auto-suficientes (Manual do Aluno - IESDE, 2000).

3.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO

Conforme explica o Manual do Aluno - IESDE, 2000, a implantação e implementação do CURSO NORMAL NÍVEL MÉDIO A DISTÂNCIA prevê uma estrutura organizacional em três níveis que deverão funcionar integralmente, representado por um Conselho Consultor composto de membros indicados pelas parcerias: UNDIME, COLÉGIO PADRE JOÃO BAGOZZI (localizado em Curitiba-PR.), EDITORA LAGO E IESDE (Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional).

A implementação do CURSO NORMAL NÍVEL MÉDIO A DISTÂNCIA é descentralizada, reforçando o entrosamento entre grupos, procurando estimulá-los e oferecendo, nos limites de suas responsabilidades legais, uma escola de qualidade para todos os cidadãos.

O GRUPO ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICO é responsável pela definição, implantação do Programa, além da elaboração da proposta técnica, financeira, articulação política e pelo monitoramento e avaliação de todas as ações integrantes da proposta. Este grupo é composto pela Unidade Formadora com toda a estrutura de escola cuja responsabilidade pertence ao Colégio Padre João Bagozzi.

GRUPO TÉCNICO/OPERACIONAL - A NEW CENTURY Vídeo Produções Ltda. É responsável pela produção, direção, reprodução de fitas e transmissão das aulas interativas via satélite para as telessalas.

EDITORA LAGO - responsável pela coordenação e edição do material de apoio e material didático.

IBEP - Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas - responsável pelo fornecimento do material didático.

GRUPO ORGANIZACIONAL - é responsável pela supervisão, coordenação geral das atividades a serem desenvolvidas, de modo a facilitar a elaboração de um plano de implementação do projeto. Será composto pelas organizações coordenadoras do projeto. A responsabilidade ficará a cargo do IESDE - Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional e da UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Paraná.

IESDE - Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional - é responsável pela seleção dos Professores Tutores, processo de inscrição dos alunos, além da organização das telessalas nos respectivos municípios.

UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Educação - responsável pela elaboração dos convênios com as Prefeituras Municipais e divulgação nas micro-regiões do Estado por intermédio dos seus 57 (cinquenta e sete) representantes.

3.6 PERFIL DO PROFESSOR QUE SE DESEJA FORMAR

Todas as ações das várias instituições envolvidas com o CND têm um objetivo comum: viabilizar um curso de qualidade, que desenvolva em todos os alunos as competências consideradas essenciais para garantir a melhoria desejável e esperadas pela sociedade brasileira do ensino fundamental.

Responsabilidades Profissionais:

a) Capacidade de produzir saberes pedagógicos:

- Refletindo sobre a sua prática e analisando o efeito das ações propostas sobre os alunos, pais e colegas, de forma a aprimorá-las, avaliar seus resultados e sistematizar conclusões a respeito;

- Utilizando conhecimento sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira para explicar o contexto em que está inserida a prática educativa, bem como as relações entre o contexto social e a educação;

- Comprometendo-se com seu próprio desenvolvimento profissional e sua formação permanente, bem como com a ampliação do respectivo horizonte cultural;

- Desenvolvimento de atitudes de disponibilidade para atualização, flexibilidade para mudança, gosto pela leitura e empenho na escrita.

b) Capacidade de intervir na organização da escola e do trabalho escolar:

- Identificando as implicações para o ensino-aprendizagem das diferentes formas de organização do ensino (ciclos, projetos, períodos semestrais ou anuais etc.) e dos vários critérios de integração dos alunos (idade, interesses, níveis de domínio do conteúdo);

- Analisando o percurso de aprendizagem escolar dos alunos, de modo a identificar características cognitivas, detectar possibilidades e obstáculos e formular propostas de intervenção pedagógica voltadas para a reorganização do trabalho escolar, tendo em vista o progresso de todos;

- Participando em órgãos colegiados;

- Atuando coletiva e cooperativamente nos processos de elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto pedagógico e curricular da escola;

- Elaborando e desenvolvendo projetos pessoais de estudo e trabalho, bem como se empenhando em compartilhar a prática e produzir coletivamente.

c) Capacidade de atuar como cidadão e como profissional consciente e responsável:

- Pontuando-se por princípios da ética democrática: dignidade, respeito mútuo, justiça, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;

- Utilizando, sempre que necessário, o conhecimento sobre a legislação que rege sua atividade profissional, participando de associações da categoria e

estabelecendo intercâmbio com outros profissionais em eventos de natureza sindical, científica e cultural.

3.7 TUTORIA

O tutor é o responsável pelo desenvolvimento das atividades; constitui um elemento fundamental no sistema. Acompanha o aluno no decorrer de todos os módulos, participa do sistema de avaliação envolvendo todas as atividades que o aluno desenvolve. Durante vinte e quatro meses o aluno estará realizando atividades e exercícios que demonstrarão o quanto ele conseguiu atingir e cumprir dos objetivos das unidades. O tutor é uma pessoa que foi selecionada e passou por um curso de capacitação de quarenta horas, coordenado pela Instituição Formadora ministrado por docentes experientes. Além disso, ao longo do Curso, ele estará atualizando-se em programa de 40 horas a cada Módulo e se reportando à equipe encarregada do Sistema de Apoio à Aprendizagem e à Central de Comunicação, sempre que necessário, para a superação das dificuldades encontradas.

3.8 AVALIAÇÃO DO CND E DO ALUNO

O sistema de avaliação proposto para o Programa está devidamente desenvolvido no projeto do curso.

São elementos básicos para avaliação do aluno:

- A avaliação deve ocorrer de maneira contínua e progressiva, abrangendo todos os momentos do curso;

- Avaliação deve abranger os múltiplos aspectos da aprendizagem, e indo além da aferição de conhecimento, considerar atitudes, comportamentos, compromissos com o trabalho docente entre outros pontos. Deve, afinal, levar em conta as competências descritas no item "Perfil do Professor que se pretende formar";

A avaliação deve utilizar diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando a auto-avaliação, a avaliação dos colegas e do Tutor.

A avaliação deverá ser permanente, contínua e cumulativa, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos.

Como forma de avaliação serão utilizados instrumentos escritos de acompanhamento e avaliação específica da Base Nacional Comum e Parte Diversificada (Manual do Aluno - IESDE, 2000).

4 METODOLOGIA

A partir das hipóteses formuladas no início deste trabalho, houve a necessidade de uma pesquisa com dados e fatos reais para que se possa sugerir uma investigação futura, mais profunda e detalhada sobre o assunto abordado. Através de encontros às salas de aula do CND, entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, questionários com a participação dos alunos-professores, observações em sala de aula, pôde se constatar o perfil dos alunos e todo o processo pedagógico do CND, como uma proposta metodológica na formação dos mesmos.

A metodologia adotada para que os objetivos fossem alcançados foi orientada pelas seguintes linhas de ação:

- Estudo da demanda

Nesta fase foi feita uma verificação sobre o número de professores em exercício matriculados no CND e que atuam nas quatro séries iniciais do ensino fundamental, bem como aqueles que atuam na área rural.

Através de entrevistas e visitas nas próprias Escolas, observou-se as condições e os recursos utilizados pelo professor no processo ensino-aprendizagem bem como sua aplicabilidade em sala de aula.

- Coleta de dados

Foram utilizadas algumas técnicas para obtenção de dados nesta pesquisa: o questionário que foi enviado aos alunos; as entrevistas estruturadas e semi-estruturadas com alunos-professores e tutor e as visitas nas Escolas

Urbanas e Rurais que foram filmadas e fotografadas para registro (8.2 ANEXOS). Os dados foram analisados separadamente.

4.1 ESTRATÉGIA

Primeiramente foi feito um levantamento das bibliografias relacionadas a EAD, como objeto de estudo dessa dissertação, desde o histórico, concepção, legislação, políticas educacionais, modelos e projetos brasileiros até a implantação do CND - Curso Normal Nível Médio a Distância, no município de Guaratuba-PR. Em seguida, uma análise sobre as possibilidades que a EAD, como uma proposta pedagógica, utilizando videoaulas, teleconferências, materiais impressos, tutoria, podem oferecer aos professores em exercício, que não possuem habilitação em Magistério, sendo que alguns atuam nas séries iniciais das escolas pertencentes à área rural. Paralelamente a esta análise, uma investigação das mudanças dos paradigmas educacionais diante das novas tecnologias e das novas descobertas que podem ser aplicadas em sala de aula. A pesquisa foi realizada somente com os 28 alunos da Turma A, matriculados no CND - Curso Normal Nível Médio a Distância.

Uma pesquisa inicial, por meio de um questionário, buscou identificar quais são os professores que atuam na área rural e empregam na prática o conhecimento adquirido. Constatou-se que dos 28 participantes, 11 são professores da área rural e procuram utilizar as práticas recebidas durante o curso em suas salas de aula (ver Tabela nº 05 p. 94). No mesmo questionário foi

investigado de que forma está sendo transmitido esse conhecimento aos alunos e qual a avaliação que eles fazem do CND.

Para complementar a pesquisa, houve também a realização de visitas a alguns professores em suas próprias salas de aula, as quais foram filmadas e fotografadas para registro (8.2 ANEXOS), com o intuito de verificar a aplicabilidade dos projetos e propostas adquiridas através de videoaulas, teleconferências e materiais impressos. Foram selecionadas duas Escolas Rurais, sendo Escola Rural Municipal do Cubatão e Escola Rural Municipal do Parati.

A primeira fica no Cubatão, a aproximadamente 50 Km da cidade de Guaratuba-PR e contou com a colaboração da Prof^a. Margarida Henrique e os alunos da 3ª série do ensino fundamental. Através de observação e entrevistas semi-estruturadas, constatou-se as transformações e as inovações no processo ensino-aprendizagem; a professora mencionada procura empregar em sala de aula todo o conhecimento adquirido, como também a prática e os materiais didáticos confeccionados durante o Curso.

A segunda escola apresenta características diferentes, fica na região chamada Parati, a aproximadamente 25 Km da cidade, Escola Rural Municipal do Parati, onde a travessia é feita por mar e em seguida mais 2 (dois) quilômetros a pé até a Escola. O professor Osni Leite Claudino trabalha com classe multisseriadas, reside na região, é também agricultor. Durante a entrevista demonstrou seu interesse pelo Magistério e pela facilidade em estudar e poder concluir o 2º Grau. Segundo o Professor Osni "o magistério a distância veio facilitar tanto em nível de conhecimento como aos dias e horários estabelecidos".

A investigação seguiu a perspectiva qualitativa, pois o pesquisador preocupou-se com o processo (visitas constantes, participação nas aulas do CND, observação assistemática, entrevistas, bem como observar as atividades, os procedimentos e as interações cotidianas) e na seqüência, com os resultados obtidos.

A pesquisa caracteriza-se também, por ter o ambiente natural como fonte dos dados e um pesquisador como um instrumento-chave, que não esquece a visão ampla e complexa da realidade social. Sintetizando, a pesquisa qualitativa ou naturalística, envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, onde enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

A natureza da pesquisa é de caráter exploratório, de modo a permitir uma visão mais precisa da formação pedagógica dos professores em exercício, da turma investigada. A partir das questões iniciais de pesquisa, o estudo aprofundou a realidade identificada, para, em seguida, iniciar um estudo descritivo dessa realidade.

O método de procedimento desenvolvido foi de um estudo de caso, onde o objeto a ser analisado foi uma turma de profissionais em exercício: atendentes dos Centros Municipal de Educação Infantil: "Pingo de Gente", "Peixinho Dourado", "Primeiros Passos" e "Mirim"; professores da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais); Professores da área urbana: Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva" Ensino Fundamental e os professores que atuam na área rural: Escola Rural Municipal do Cubatão, Escola Rural Municipal do Parati e Escola Rural Municipal do Descoberto.

4.2 PLANO DA DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA AMOSTRA

4.2.1 Descrição da população

Professores em exercício do Ensino Fundamental das Escolas Rurais: Escola Rural Municipal do Cubatão (08 professores) Escola Rural Municipal do Parati (01 professor), Escola Rural Municipal do Descoberto (02 professores) Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva (01 professor), 04 Atendentes da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), 10 atendentes dos Centros de Educação Infantil: "Pingo de Gente", "Peixinho Dourado", "Primeiros Passos" e "Mirim", uma Diretora do Centro Municipal de Educação Infantil e uma estagiária da Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva" Ensino Fundamental.

4.2.2 A amostra e sua caracterização

A amostra foi composta por uma turma de 28 alunos do CND - Curso Normal Nível Médio a Distância, que funciona em uma sala na Escola Municipal "Moyses Lupion" Ensino Fundamental, no centro do município de Guaratuba-PR. Uma pesquisa inicial, através de levantamento e observação assistemática, buscou identificar quantos professores em exercício freqüentam o CND e quais aplicam em sala de aula o conhecimento adquirido. Por meio de um questionário foi investigado de que forma está sendo trabalhada a prática pedagógica e qual a avaliação que eles fazem do CND (ver Tabela 01 p. 86).

Os 28 alunos são profissionais em exercício, distribuídos em Escolas Rurais, Escolas Urbanas, Centros Municipal de Educação Infantil e APAE. Com base nesses dados, foram selecionadas duas Escolas Rurais Municipais: Escola Rural Municipal do Cubatão, localizada no Cubatão, a 50 Km da cidade, com a Prof^ª. Margarida Henrique (25 anos); Escola Rural Municipal do Parati, localizada no Parati, a 25 Km da cidade (travessia feita por mar), com o Prof. Osni Leite Claudino (42 anos); uma escola urbana: Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva" Ensino Fundamental, localizada no Bairro Brejatuba, com a Prof^ª. Cleide de Souza Neto (28 anos); uma turma de alunos da APAE, que fica localizado no Bairro Piçarras, com a Prof^ª. Heloíse de Araújo (24 anos) e uma turma do Centro Municipal de Educação Infantil "Mirim" com a Prof^ª. Andréia Terezinha dos Santos (23 anos), nos quais foram aplicados instrumentos de coleta de dados para análise, tais como observação assistemática, entrevistas estruturadas através de filmagens e fotografias (8.2 ANEXOS)

A primeira visita foi na Escola Rural Municipal do Cubatão, localizada no Cubatão a aproximadamente 50 Km da cidade, região rica na plantação e cultivo da banana. A entrevista semi-estruturada foi com a Prof^ª. Margarida Henrique (25 anos), em uma turma de 3^a série do Ensino Fundamental. Durante a entrevista, a Professora expôs sua perspectiva em relação ao Magistério a Distância: "para mim o curso está facilitando meu trabalho em sala de aula, aprendi muitas práticas pedagógicas e espero aprender muito mais". Quanto às vantagens e desvantagens a professora cita: "as fitas de vídeo são um pouco cansativas e não há como conversar com o professor, sinto dificuldade em relação ao contato direto e também em fazer perguntas sobre o conteúdo ministrado. Para mim, se

houvesse um jeito de conversar diretamente com o professor ficaria mais fácil a compreensão".

Através desse depoimento observa-se que a falta de interação com o professor do vídeo dificultou a aprendizagem, não houve interatividade. Conforme a teoria de Vygotski, houve a necessidade do outro para que o aprendizado fosse significativo. Percebe-se então, que a Educação a Distância é uma modalidade que permite organizar ferramentas culturais poderosas em contextos cada vez mais amplos de interação social. Para tanto é necessário que o desenvolvimento do indivíduo se dê em um ambiente interativo, com uma comunicação recíproca onde ação e reação têm papel principal e a interação com o grupo e com o outro seja fundamental para a promoção do indivíduo.

A segunda visita foi na Escola Rural Municipal do Parati, localizada no Parati a aproximadamente 25 Km da cidade de Guaratuba-PR. A travessia é feita por mar, mais 2 Km de caminhada até a Escola. É uma região pouco habitada onde se cultiva a farinha de mandioca.

O Prof. Osni Leite Claudino (42 anos), reside na região a 2 Km da Escola. Trabalha com classe multisseriadas (10 alunos, sendo 3 da 4ª série, 2 da 3ª, 03 da 2ª e 2 da 1ª série do Ensino Fundamental). Em sua entrevista explicou a dificuldade dos alunos, pois a maioria mora longe da Escola, alguns chegam a andar 8 Km até a Escola, como é o caso dos irmãos Ana e Anderson, conforme entrevista que foi filmada para registro.

Quanto ao Magistério a Distância e às atividades propostas, o professor expôs: "o Magistério a Distância está facilitando o meu trabalho, agora posso empregar o que aprendi sem medo, muitas atividades práticas que não tinha em

sala de aula, estou aplicando para os meus alunos. Além de tudo, o Curso oferece vantagens por ser a distância em horários e dias estabelecidos".

A terceira visita foi na Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva", Ensino Fundamental, localizada no Bairro Brejatuba, com a Prof^a. Cleide de Souza Neto (28 anos) e sua turma de 3^a série. Esta Escola apresenta uma realidade oposta às anteriores, pois trata-se de uma Escola urbana, com melhores recursos e mais facilidade em relação a distância e aos aspectos de ensino-aprendizagem. Em sua entrevista, a professora cita: "o Magistério a Distância me proporcionou melhores condições de aplicar o conhecimento e metodologias inovadoras em sala de aula e reelaborar meus conhecimentos. Meus alunos são crianças ativas e participativas no processo ensino-aprendizagem e eu para acompanhá-los, preciso estar atualizada".

A quarta visita aconteceu na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), em uma sala com crianças comprometidas, sob a orientação da Prof^a. Heloíse de Araújo (24 anos), estudante do CND e 2^a ano de Fisioterapia, na ACE, em Joinville-SC. Em seu depoimento explicou seu interesse em integrar a formação pedagógica à parte clínica fisioterápica. Para ela o CND, facilitou este processo: "optei em participar desse curso, primeiramente porque gostei das vantagens que ele oferece em relação aos dias e horários estabelecidos e em seguida porque pretendo interligar com a Faculdade e o meu trabalho na APAE. Integrando a parte clínica fisioterápica à parte pedagógica que estou recebendo aqui, com certeza o meu atendimento aos alunos será muito melhor". Quanto às desvantagens, citou os materiais impressos, que poderiam ser mais explorados e diversificados.

A quinta e última visita foi no Centro Municipal de Educação Infantil "Mirim", com a Atendente Andréia Terezinha dos Santos (23 anos), cuja Diretora do Centro é a Profª. Sebastiana de Brito Mega (42 anos), também aluna do CND. Em seu depoimento, Andréia citou: "O CND, para mim, foi um meio de aprofundar a minha prática com meus alunos e analisar a minha atuação profissional, adaptar as minhas aulas conforme a necessidade dos meus alunos. Pretendo continuar trabalhando com Educação Infantil e espero que dêem continuidade ao curso (em nível de 3º Grau) e que as aulas sejam mais participativas com os professores do vídeo".

Em sala de aula, no CND, localizado na Escola Municipal "Moisés Lupion" Ensino Fundamental, foram entrevistados e filmados os seguintes alunos: Fernanda Maschio Salvador (22 anos), estagiária na Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva" Ensino Fundamental, estudante do 5º ano de Direito, em Joinville-SC, onde expôs: "estou cursando o CND para aprimorar a minha didática em sala de aula, pois pretendo também lecionar e utilizar metodologias inovadoras não só no ensino fundamental mas também no ensino superior".

Outro entrevistado foi o aluno Amarildo Espíndola (25 anos), estudante do 2º ano de Pedagogia em Joinville-SC. É deficiente auditivo, fala com dificuldade, trabalha também na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Em seu depoimento, conforme foi filmado, ele diz: "sou professor da APAE, gosto muito de trabalhar lá, estou aqui porque preciso, é muito importante para o meu crescimento intelectual".

A próxima entrevistada foi Sebastiana de Brito Mega (42 anos), Diretora do Centro Municipal de Educação Infantil "Mirim", aluna do CND: "É um curso que

está dando abertura para continuar os meus estudos, facilitando o meu trabalho e ao mesmo tempo uma oportunidade para mais tarde entrar no Curso de Pedagogia".

Através de visitas periódicas, observações, entrevistas estruturadas e semi-estruturadas chegou-se à conclusão de que a maioria dos entrevistados sentiu a necessidade de maior interatividade no curso, tanto com o material impresso como com os professores do vídeo. Apesar de o material impresso ser de boa qualidade, apresentar uma linguagem de fácil compreensão, ser bem ilustrado, alguns sentiram dificuldade de aferir o conhecimento e responder as atividades propostas.

Partindo dessa concepção, consideramos que a Educação a Distância constitui uma modalidade que permite organizar ferramentas culturais poderosas em contextos cada vez mais amplos de interação social. Para tanto é necessário que os meios facilitem esta interação e proporcionem a promoção do desenvolvimento do indivíduo, respeitando o ritmo individual e grupal de trabalho e assimilação do conhecimento.

A erradicação de preconceitos em relação à escolha dos meios nas propostas de Educação a Distância constitui uma maneira de concretizar, na realidade, esses princípios de equidade social e igualdade de oportunidades na aquisição das ferramentas da cultura, projetos de educação popular a distância implementados apenas com materiais e recursos baratos. Em uma época caracterizada pelo desenvolvimento de novas tecnologias que permitem a comunicação interativa ou virtual com qualquer parte do mundo, superando barreiras espaciais e temporais através das grandes vias eletrônicas, oferecer

recursos limitados e limitantes em relação às possibilidades oferecidas por outros meios ajuda a aumentar a desigualdade social existente entre os que dispõem de todas as fontes que dão acesso ao conhecimento e os que estão rechaçados dessa possibilidade.

4.3 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a pesquisa foram: questionários de pesquisa que foram distribuídos aos 28 participantes da turma A - CND, como forma de se obter uma idéia inicial sobre as atividades desenvolvidas. Nos mesmos instrumentos buscamos informações sobre os professores que atuam na área rural, suas atividades em sala de aula e também as vantagens visualizadas pelos informantes a respeito dos benefícios do CND e as desvantagens que esses mesmos informantes apontam.

A análise documental constitui na documentação legal do Curso (Conteúdos, programas das disciplinas, certificação, Parecer do CEE, Parcerias, etc.), no Manual do Orientador e Manual do Aluno (IESDE, 2000). As entrevistas semi-estruturadas, num primeiro momento foram dirigidas a todos os participantes em sala de aula do CND e a maioria pôde descrever o Curso, por meio de suas interpretações, suas vivências e suas perspectivas. A observação assistemática aconteceu durante todo o processo, tanto em sala de aula do CND, nos intervalos, como também no ambiente de trabalho dos profissionais em exercício.

Num segundo momento, foram selecionados cinco profissionais em exercício, entre eles, 02 de Escolas Rurais: Escola Rural Municipal do Cubatão,

Escola Rural Municipal do Parati, uma professora de Escola urbana: Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva" Ensino Fundamental, 01 da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e 01 Atendente do Centro Municipal de Educação Infantil "Mirim", para as visitas *in loco* onde todos foram entrevistados e alguns filmados e fotografados conforme fotos em anexo, que serão utilizadas como dados de pesquisa.

4.4 PERFIL DOS ALUNOS QUE FREQUËNTAM O CND

No CND - Curso Normal Nível Médio a Distância - há três turmas matriculadas; no entanto a pesquisa se limita a Turma A com 28 (vinte e oito) alunos-professores, dos quais 02 (dois) são do sexo masculino.

Dos 28 alunos, 11 são professores da área rural (área distante do município), dos quais 02 atuam em Escolas onde o acesso se faz por mar (os professores residem nesta região). Alguns caminham quilômetros para chegar à Escola; possuem também outras atividades como artesanato de cipó, pescaria, lavoura. 11 são atendentes de Centro de Educação Infantil (crianças de 04 a 06 anos), dos quais um deles é diretor. A maioria busca o aprimoramento e a habilitação em Magistério. Há uma professora de Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva" Ensino Fundamental, com graduação (formada em História) e especialização na área; possui o 2º grau técnico, um dos motivos pelos quais matriculou-se no CND. Há também 04 pessoas que atuam na APAE de Guaratuba, trabalham com crianças comprometidas; 02 deles não concluíram o Magistério e retornaram a estudar; há uma aluna que está no 2º ano de

Fisioterapia, possui o 2º Grau técnico, e em sua entrevista deixou bem claro que pretende agregar a parte clínica fisioterápica à pedagógica, uma forma de desempenhar bem sua função, principalmente por estar trabalhando com crianças especiais. Talvez o mais interessante seja o próximo aluno investigado: possui o 2º grau técnico, está no 2º ano de Pedagogia, trabalha na APAE e é deficiente auditivo, fala com dificuldade e usa aparelho para melhorar a audição. Em seu depoimento disse que está gostando do CND e está aprendendo muito. Pretende levar todo seu conhecimento para sala de aula e aplicar com seus alunos. Por último temos 01 aluna que está no 5º ano de Direito, possui 2º grau técnico e em sua entrevista explicou que por meio do CND, pretende aprimorar o conhecimento, pois acredita que um bom advogado deve possuir também formação pedagógica.

4.5 LOCAL DA ENTREVISTAS/ENCONTROS

Os encontros foram realizados aos Sábados na Escola Municipal "Moysés Lupion", em uma das salas onde funciona o CND. A sala de aula está adaptada para o Curso, conta com uma TV 29", Antena Parabólica para transmissão de conferências, Vídeo, Fitas com as respectivas aulas, material impresso e o auxílio do professor tutor. As entrevistas foram realizadas na própria sala de aula e contou com a presença de 28 alunos que, através de questionários, responderam as questões, cujas respostas serão apresentadas na seqüência. Houve também visita a duas Escolas da área rural (séries iniciais do Ensino Fundamental), Escola Rural Municipal do Cubatão e Escola Rural Municipal do Parati e uma urbana:

Escola Municipal Dr. De Plácido e Silva" Ensino Fundamental, uma turma de Educação Infantil do Centro de Educação Infantil "Mirim" e uma turma da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram analisados para identificarmos:

- Se realmente a proposta do CND, através de videoaulas, teleconferências, material impresso, está sendo empregada na prática em sala de aula, principalmente na área rural, onde a carência de aprendizagem é maior.

- Se o CND está atingindo a qualificação necessária para "*proporcionar a melhoria das condições de aprendizagem e do desenvolvimento escolar dos alunos*". (Parecer 212/99-CEE).

- Se realmente está-se formando um profissional capaz de "*dominar todo o instrumental necessário para o desempenho competente de suas funções*" (item 2.6 do Parecer 212/99-CEE).

- Se os recursos tecnológicos utilizados estão proporcionando ao aluno-professor condições de aprimorar o conhecimento e empregar na prática esse conhecimento.

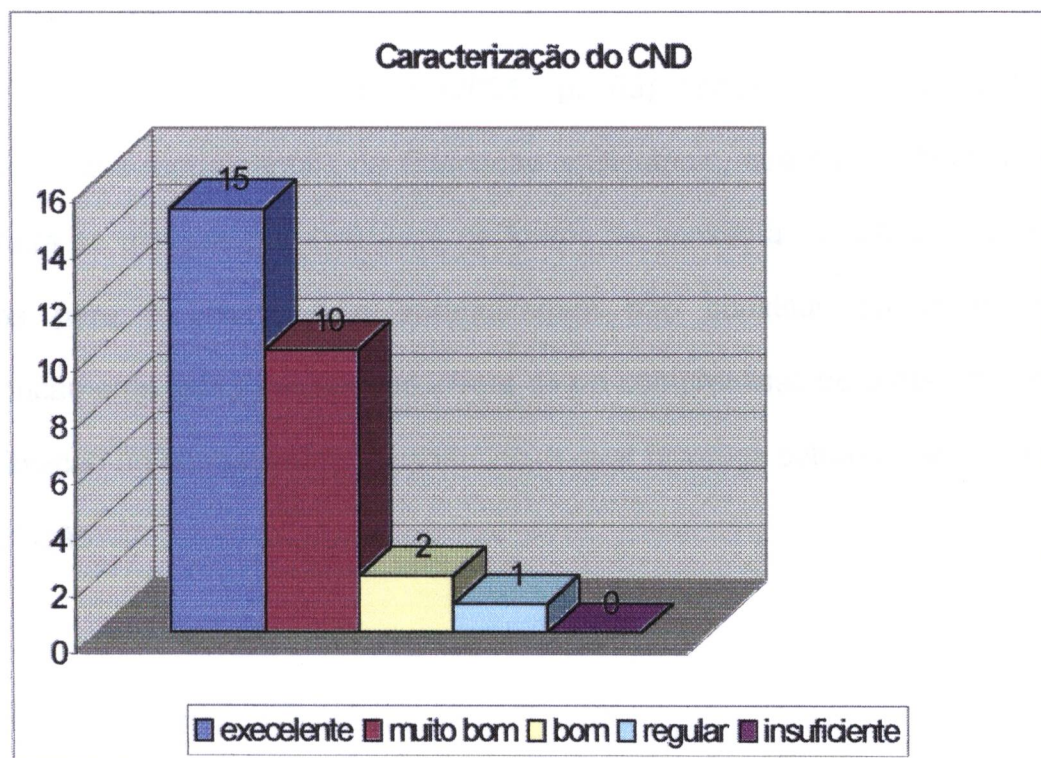
Como descrito na página 71 (Metodologia), foi apresentado a todos os participantes do CND - Curso Normal Nível Médio a Distância, um questionário de pesquisa para análise. No mesmo questionário foi feito um estudo de como o CND está contribuindo para a formação pedagógica do professor em exercício e se a metodologia e os recursos tecnológicos estão correspondendo às expectativas dos mesmos. O instrumento de pesquisa encontra-se no Anexo I, página 109.

O resultado da pesquisa encontra-se nas Tabelas abaixo:

Pergunta nº 01:

Como você classifica a proposta metodológica do CND - Curso Normal Nível Médio a Distância?

Tabela nº 01



A primeira questão procurou identificar o conceito que os participantes fazem do CND, como uma proposta metodológica. Dos 28 alunos, 15 acreditam que a proposta e a metodologia do CND são excelentes. Avaliaram como uma nova forma de aprender a aprender através de materiais impressos, videoaulas, teleconferências e o auxílio da tutoria.

Observa-se entretanto, que para os profissionais em exercício no município de Guaratuba-PR, o CND como qualquer outro programa de formação será bem aceito, pois veio para resolver a situação irregular em que se encontram e

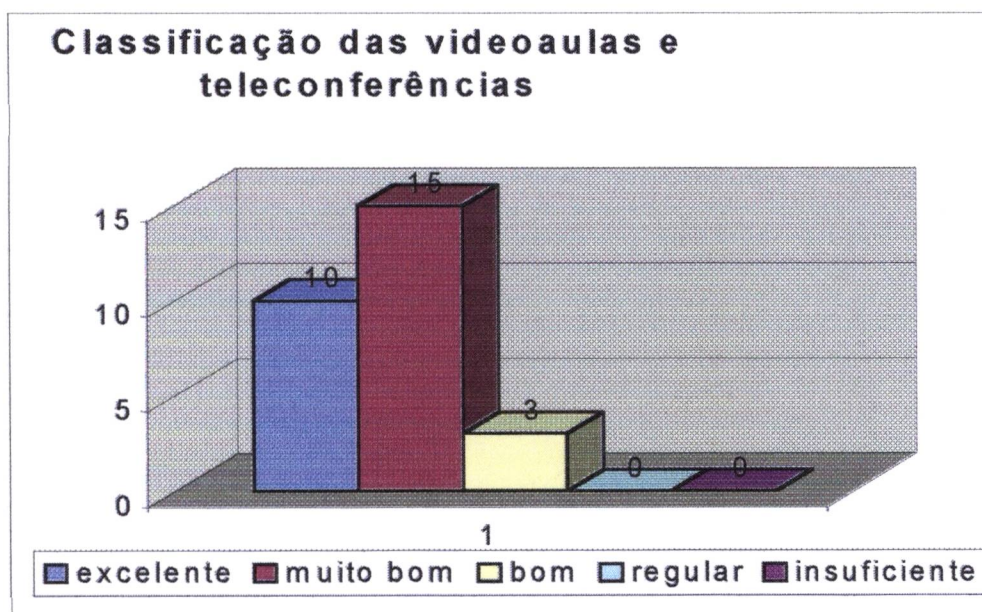
cumprir as determinações da LDB. Através desta análise constatamos que a maioria dos professores leigos em exercício revelam que a realidade social e econômica, não lhes proporcionou oportunidade de qualificação profissional. Ao mesmo tempo percebemos que, mesmo sem qualificação, mas com extrema boa vontade, desempenham um papel fundamental no processo educativo no município de Guaratuba-PR.

Com base nisso, Litwin (2001: p. 65) considera que a partir dos pressupostos fundamentais da Educação a Distância, que se identificam com a abertura de maiores possibilidades de fontes de acesso à cultura, a seleção dos meios para o ensino e a aprendizagem não constitui um tema menor. Historicamente, essa modalidade insere-se no compromisso de obter uma melhor distribuição do conhecimento acadêmico, a qual favoreça setores mais amplos da população.

Pergunta n.º 02

Como você classifica as videoaulas e as teleconferências?

Tabela n.º 02



A segunda questão voltou-se para os recursos tecnológicos utilizados no curso: videoaulas e teleconferências. Dos 28 professores, 10 classificaram como excelente, 15 muito bom e 03 bom. Os 18 entrevistados que classificaram como muito bom e bom, argumentaram a dificuldade de interação e interatividade com os professores dos Módulos apresentados em fitas. Foi comentado que, apesar do ótimo desempenho da tutoria, há ainda a necessidade de um contato mais próximo com os professores.

Levy Vygotski (1934), citado por Litwin (2001: p. 64), realizou contribuições fundamentais no campo da psicologia ao considerar a mesma atividade humana como uma unidade de análise que preserva as propriedades das totalidades

complexas da consciência. Tal atividade não consiste apenas de respostas ou reflexos, mas implica componentes de transformação do meio mediante a ajuda de diversos instrumentos: as ferramentas e os signos. Esses instrumentos nos são proporcionados por outras pessoas nos contextos sociais em que vivemos e, uma vez que os interiorizamos, permitem, em um plano extenso, a interação com os demais e, em um plano interno, a modificação e regulação de nossa própria conduta.

As funções superiores, portanto, não são geradas no vazio, mas são construídas a partir das relações que se estabelecem com objetos sociais, e isso só é possível através de processos de mediação. Os âmbitos culturais dos quais fazemos parte é que possibilitam esta interiorização de símbolos em nossa consciência. Conforme a cultura e a educação nos oferecem instrumentos valiosos para desenvolver nossas atividades humanas, podemos crescer como pessoas e transformar a sociedade.

Vygotski atribui importância significativa à interação social no papel de construção das funções psicológicas humanas. Considera que o aprendizado inclui a interdependência entre as pessoas envolvidas no processo: o ser humano cresce num ambiente social e a interação com outras pessoas é essencial para o seu desenvolvimento.

Podemos ensinar e aprender com programas que incluam o melhor da educação presencial com as novas formas de comunicação virtual. Há momentos em que o encontro presencial com os professores do curso se faz necessário.

Como diz Moran (1998), Ensino a distância não é só um "fast-food" onde o aluno vai lá e se serve de algo pronto. Ensino a Distância é ajudar os

participantes a equilibrarem as necessidades e habilidades pessoais com a participação em grupos - presenciais e virtuais - para troca de experiências, dúvidas e resultados. O poder de interação não está fundamentalmente nas tecnologias mas em nossas mentes.

Embora a maioria dos especialistas em Educação a Distância valorizem a capacidade dos meios informáticos, os quais permitem aos alunos manipular complexas entidades conceituais, eles explicam que os êxitos obtidos nas aprendizagens de seus alunos são também uma consequência do trabalho pormenorizado realizado pelos docentes na elaboração de uma proposta curricular apropriada.

Entendemos, portanto, que a utilização dos melhores meios para estudar na modalidade está mais relacionada à implementação de boas propostas de ensino e aprendizagem do que às características intrínsecas dos recursos, mesmo que admitamos a potencialidade educacional de muitos deles. A transformação dos meios atuais de informação e de comunicação em verdadeiros amplificadores da cultura disponível dependerá do compromisso que assumam nossos projetos com os processos de construção e socialização do conhecimento.

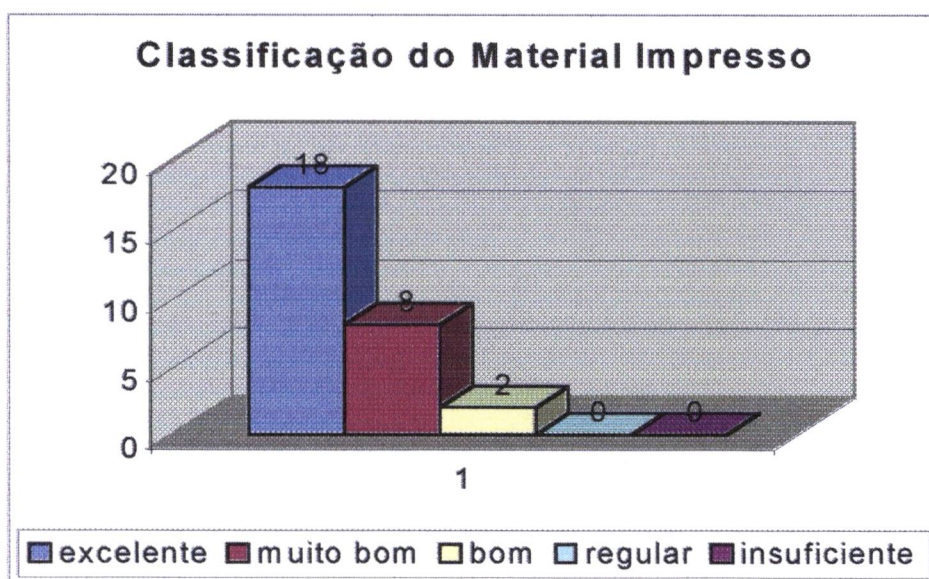
O papel relevante que as novas tecnologias da informação e da comunicação poderão desempenhar no sistema educacional depende de vários fatores. Além de uma infra-estrutura adequada de comunicação, de modelos sistêmicos bem planejados e projeto teoricamente bem formulados, o sucesso de qualquer empreendimento nesta área depende, fundamentalmente, de investimentos significativos que deverão ser feitos na formação de recursos

humanos, de decisões políticas apropriadas e oportunas, amparadas por forte desejo e capacidade de realização.

Pergunta nº 03

E quanto ao Material Impresso?

Tabela nº 03



A terceira indagação teve por objetivo analisar o material impresso utilizado. Dos 28 participantes, 18 atribuíram excelentes; 08 muito bom e 02 bom. A maioria elogiou o material, tanto pela apresentação dos Módulos, quanto à linguagem utilizada. Referiram-se aos livros didáticos como um material de fácil acesso, uma linguagem de fácil compreensão, bem ilustrado e com a descrição resumida em tópicos de cada área do conhecimento.

Nos projetos de Educação a Distância, os materiais escritos foram considerados historicamente como o principal instrumento de que dispõe o

docente para construir sua proposta de ensino. Esse é o motivo pelo qual o texto impresso se constituiu na maioria das propostas. A centralidade dos materiais escritos não é, contudo, exclusiva dessa modalidade; como assinala Manuel Moreira, também nos sistemas presenciais tradicionais eles desempenham um papel hegemônico nos processos de ensino e de aprendizagem, na medida em que "se caracterizam por codificar a informação mediante a utilização da linguagem textual, o sistema simbólico dominante" (Moreira, 1994).

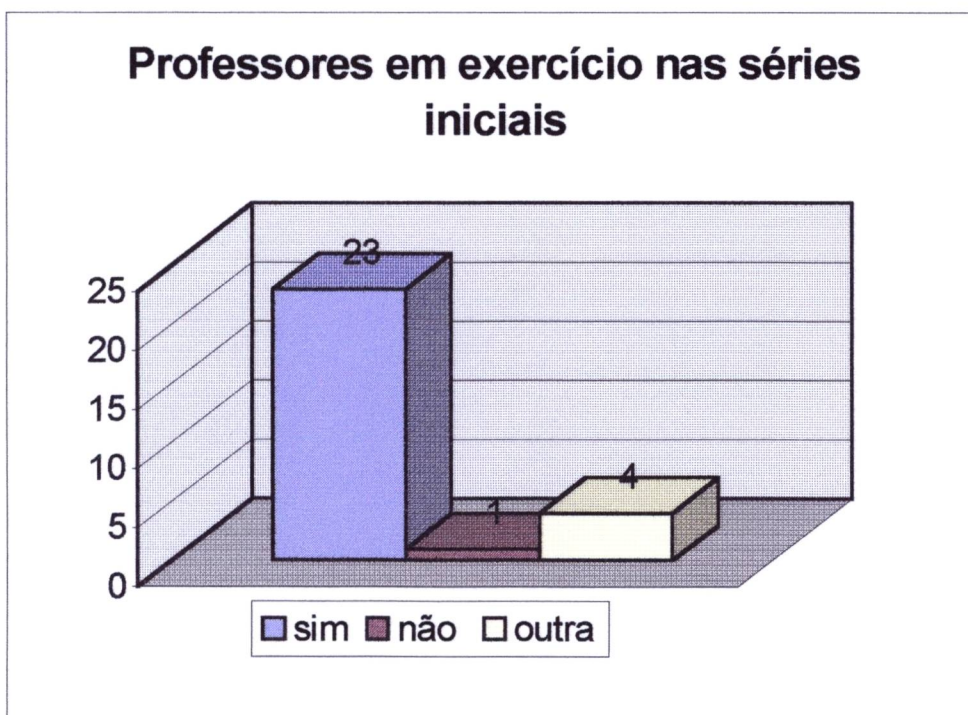
É necessário assegurar-se de que os materiais de leitura selecionados para um curso respeitam certos critérios básicos; por exemplo, que sejam centrais em relação aos conteúdos da disciplina referida; que sejam acessíveis e legíveis em termos das possibilidades de compreensão dos alunos (muitas vezes, selecionam-se textos muito importantes no campo, mas que apresentam um tal grau de dificuldade que se tornam inatingíveis para os estudantes); que se articulem em uma proposta unitária, e não fragmentada; que se evite, ao selecionar capítulos isolados, desvirtuar o sentido de um texto completo. Muitas experiências nos mostram que uma má proposta de seleção bibliográfica, mesmo quando os guias que acompanham sua leitura ou as atividades de compreensão sejam, de fato, valiosas em termos de conteúdo, acabam por impedir a possibilidade de operar uma verdadeira mudança cognitiva nos alunos. Definir quem são os destinatários de um projeto em particular e quais seus interesses, suas preocupações, suas dificuldades é uma tarefa que envolve não apenas as equipes de concepção e produção de materiais, mas também tutores com experiência no campo - é especialmente relevante no momento de refletir sobre quais são as capacidades ou os conhecimentos que se espera desenvolver e, por

consequente, como conceber uma estratégia de comunicação adequada a suas demandas, a suas necessidades e aos seus propósitos.

Pergunta nº 04

Você já atua nas séries iniciais do Ensino Fundamental?

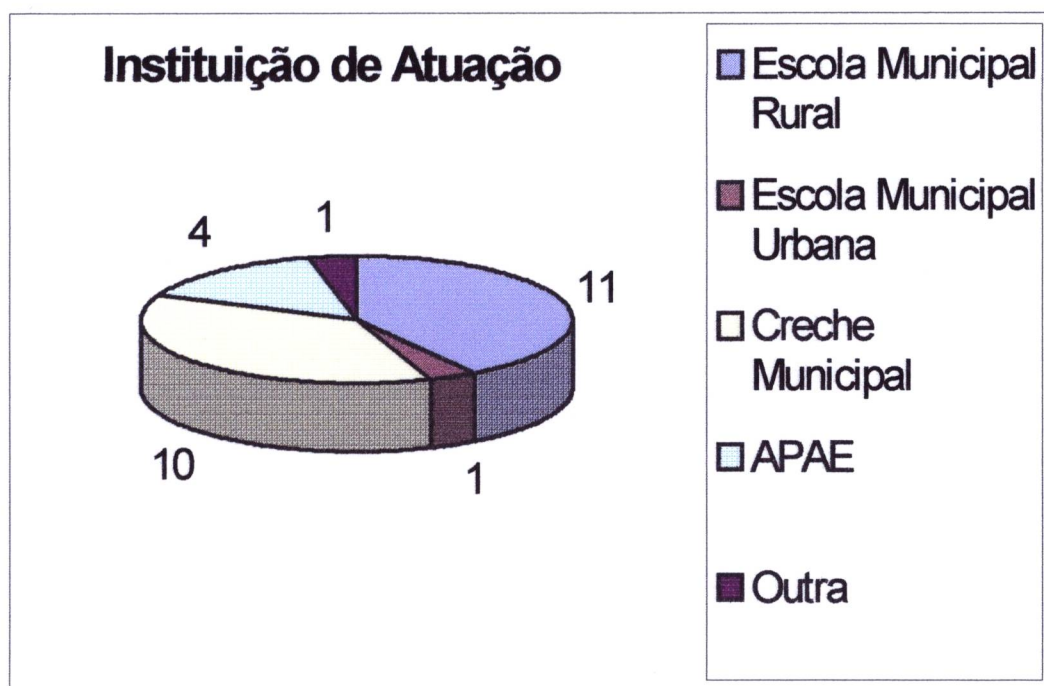
Tabela nº 04



Dos 28 alunos do CND, 11 são professores nas Escolas Rurais Municipais no Município de Guaratuba-PR: Escola Rural Municipal do Cubatão, Escola Rural Municipal do Parati, Escola Rural Municipal do Descoberto, as duas últimas Escolas a travessia é feita por mar. 10 são atendentes nos Centros Municipais de

Educação Infantil, atuam com crianças de 04 a 06 anos; há uma Diretora do Centro Infantil; 04 atendentes que trabalham na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais); 01 professora da Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva" Ensino Fundamental e 01 que está fazendo Estágio nas Escolas Municipais (na cidade), conforme Tabela abaixo.

Tabela nº 05



Pergunta n.º 06

Na sua avaliação, quais são as maiores vantagens do CND?

Tabela nº 06

Vantagens do CND	Quantidade de respostas	Percentual
Recursos e materiais didáticos oferecidos	26	72,8
Baixo custo	12	33,6
Possibilidade de acesso e facilidade quanto aos dias e horários estabelecidos	26	72,8
Carga horária menor que o Ensino Regular	20	56

Dos 28 participantes, 26 responderam que a possibilidade de acesso, a facilidade quanto aos dias e horários e os recursos e materiais didáticos oferecidos foram alguns pontos positivos pela opção do Curso; 33,6 % se referiram ao baixo custo e 56% fizeram alusão à carga horária menor que o Ensino Regular. São dois anos para a conclusão do Curso.

Pergunta nº 07

Na sua avaliação, quais são as desvantagens do CND?

Tabela nº 07

Desvantagens do CND	Quantidade de respostas	Percentual
Excesso de informações	04	11,2
Falta de recursos	02	5,6
Alto custo	Zero	28
Dificuldade para compreender os conteúdos	02	5,6
Falta de interatividade com os professores das videoaulas	25	70

Os dados se referem às respostas dos 28 professores que participaram da pesquisa.

Dos 28 alunos-professores, 25 acreditam que a falta de relacionamento interpessoal, de contato com os professores das videoaulas fazem com que as aulas fiquem um pouco distantes; cinco participantes explicaram que a impressão que se tem é que "não há ninguém te olhando, observando o que está sendo feito". Mesmo com a presença do tutor sendo um ótimo orientador, sentem a necessidade de estar em contato com os professores que aparecem no vídeo.

5.1 EXPERIÊNCIA OBTIDA NA FASE

Além das análises feitas até o momento, consideramos fundamental relatar a nossa experiência para a obtenção daquelas respostas. Esta iniciativa tem por objetivo apresentar a nossa contribuição às questões metodológicas e auxiliar em trabalhos futuros.

A primeira experiência diz respeito à implantação de um projeto de Educação a Distância de boa qualidade, voltado para a diminuição da seletividade dos sistemas educacionais, oferecendo uma sólida educação básica universalizada, alerta para a necessidade de uma política de formação que amplie a participação dos professores em exercício que não tiveram a oportunidade de qualificar-se; ressalta a necessidade de controle, acompanhamento e avaliação dos resultados, visando implementar e desenvolver os programas já existentes nesta modalidade de ensino. Os materiais, sejam eles concebidos para uma página da Web ou para um livro, encerram desenvolvimentos de conteúdos; sua qualidade não está relacionada ao suporte, mas aos conteúdos que ali se desenvolvem e às atividades que possam gerar uma boa aprendizagem.

É preciso avaliar se o suporte permite essa aprendizagem ou se devem ser formuladas novas propostas que, pela complexidade do suporte, possivelmente implicarão altos custos de produção. A modalidade a distância deve ser uma proposta de ensino em que a tecnologia contribui para facilitar o encontro entre colegas ou a relação com o tutor.

O desafio permanente da Educação a Distância consiste em não perder de vista o sentido político original da oferta, em verificar se os suportes tecnológicos

utilizados são os mais adequados para o desenvolvimento dos conteúdos. Nenhum bom programa de Educação a Distância resolveu da melhor maneira, mesmo empregando tecnologia de ponta, a convivência dos estudantes em um "campus real" ou longa e produtiva conversação face a face com um docente. Nem esse é um desafio a que se propõe. O verdadeiro desafio continua sendo seu sentido democratizante, a qualidade da proposta pedagógica e de seus materiais.

Dado que a Educação a Distância se apresenta no início deste século como uma modalidade em expansão, favorecida pelo desenvolvimento das tecnologias da informação, é necessário continuar refletindo sobre como gerar propostas que permitam a nossos alunos uma melhor compreensão e que colaborem na construção do conhecimento.

A pesquisa trouxe, portanto, um dado com considerável valor de reflexão: a cada encontro, investigou-se a participação dos professores tanto em relação às aulas de vídeo quanto às atividades impressas dos Módulos. As visitas às Escolas, principalmente na área rural, esclareceram a importância de se trabalhar práticas pedagógicas adequadas à realidade apresentada. Isto porque pôde se analisar o grau de dificuldade do professor, tanto pela distância de sua casa até a escola como pelas atividades desenvolvidas e adequadas a cada série, pois a maioria trabalha com classes multisseriadas. Através desses fatores constatou-se se o crescimento intelectual e a metodologia adotada no processo ensino-aprendizagem.

6 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA PROJETOS FUTUROS

6.1 CONCLUSÕES DO ESTUDO

O capítulo anterior mostra uma análise dos resultados obtidos durante a investigação, sob a forma de conclusões parciais e observações metodológicas. Para finalizar nosso trabalho, consolidaremos algumas indagações que impulsionaram nossa pesquisa.

As indagações diziam respeito à qualificação necessária aos professores leigos em exercício que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental com a responsabilidade de proporcionar melhoria das condições de aprendizagem e do desempenho escolar dos alunos; melhor fundamentação científica para sua prática pedagógica; o CND como uma nova modalidade de ensino, capaz de dar condições e formação para todos os professores que não possuem habilitação em Magistério; utilização dos recursos e benefícios colhidos.

De acordo com as exigências da LDB e a Lei Nº 9424/96 que regulamenta o funcionamento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério, Art. 9º, no parágrafo 2º, determina que "será assegurado o prazo de cinco anos para obtenção da habilitação necessária ao exercício das atividades docentes". Pelo que pudemos constatar a implantação do CND (Curso Normal Nível Médio a Distância) no município de Guaratuba-PR, através de videoaulas, teleconferências e materiais didáticos impressos, está consolidando esta determinação e proporcionando aos professores melhores condições e formação pedagógica. Conforme o Art. 1º do Decreto 2.494 de 10 de

fevereiro de 1998, a Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

No questionário de pesquisa para análise (ver anexos p. 109), foi feito um estudo de como o CND está contribuindo para a formação pedagógica do professor em exercício e se a metodologia e os recursos tecnológicos estão correspondendo às expectativas dos mesmos. Dos 28 entrevistados, 15 revelaram que a proposta e a metodologia do CND são excelentes; avaliaram como uma nova forma de aprender a aprender através dos recursos oferecidos: videoaulas, teleconferências, materiais didáticos impressos (Tabela nº 01, p. 86). No entanto alguns argumentaram sobre a dificuldade de interação e interatividade, sentiram a necessidade de um contato mais próximo com os professores das fitas (ver página 77/78).

Com isso percebe-se que a teoria de Vygotski procede quando ele atribui extrema importância à interação social no processo de construção do conhecimento. Para ele o desenvolvimento individual se dá num ambiente social determinado e a relação com o outro, nas diversas situações é essencial para o processo de construção do ser psicológico, ou seja, a interação com o grupo e com o outro é fundamental.

A teoria de Vygotski, somada aos depoimentos dos participantes do CND, comprova a tese de que a única desvantagem da Educação a Distância e talvez a mais complexa seja a falta de interação, relacionamento interpessoal; a relação com o outro nas diversas situações no processo ensino-aprendizagem.

Finalmente a pesquisa feita através de entrevista semi-estruturada, mostra que os professores em exercício, que freqüentam o CND, sentem a necessidade de dar continuidade aos estudos, de ampliar suas práticas pedagógicas, seus conhecimentos. E isso só será possível se for implantado no município de Guaratuba-PR, um Curso a distância em nível superior com recursos multimídia interativa, como um instrumento de estímulo, oferecendo imagens, sons, movimentos que possam apoiar o entendimento e aplicação dos conceitos, auxiliando o professor-aluno a estruturar situações de ensino-aprendizagem como uma forma que estimule e envolva a maioria das inteligências. Os meios interativos como a Internet, correio eletrônico e a videoconferência, por exemplo, cuja interatividade funciona como comunicação recíproca onde ação e reação têm papel principal. Ou seja, são aplicativos que permitem ao usuário fazer uma pergunta, solicitar um serviço, introduzir dados ou obtê-los.

6.2 SUGESTÕES PARA PROJETOS FUTUROS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/96) atribui a cada Município e, supletivamente, ao Estado e à União, a incumbência de "realizar programas de formação para todos os professores em exercício, utilizando para isso também os recursos da Educação a Distância" (Art. 87, parágrafo 3º, inciso III), de tal modo que, até o fim da Década da Educação (ano 2006), somente sejam admitidos "professores em nível superior ou formados por treinamento em serviço"(Art. 87 parágrafo 4º). No caso das séries iniciais do

Ensino Fundamental, a LDB admite como patamar mínimo Habilitação em Magistério em nível médio.

Pelo que pudemos constatar em nosso trabalho, o CND - Curso Normal Nível Médio a Distância, no município de Guaratuba-PR, está em processo de construção e sua proposta metodológica está inserida no programa de formação pedagógica aos profissionais da Educação, consolidando as determinações da LDB. Os recursos tecnológicos e os materiais didáticos se adequaram à realidade dos professores investigados, oferecendo subsídios para a elaboração de seu plano pedagógico e ao mesmo tempo facilitando o acesso ao saber, tanto em relação a distância quanto ao tempo (dias e horários definidos).

No entanto, percebemos que outros meios poderiam ser utilizados para que houvesse interatividade. Sabemos que as videoaulas, as teleconferências e os materiais impressos são importantes e necessários; chegamos à conclusão de que houve interação com o grupo e tutoria, mas não houve a interatividade com professores do Curso.

Por isto acreditamos que, com a ampliação de novos recursos tecnológicos como o acesso à rede (através de correio eletrônico, Chats, Web) e videoconferência, a interação entre as pessoas estará sendo estimulada, em especial ao uso do correio eletrônico e com a participação em listas de discussão. Com certeza a procura e o interesse pelo Curso será constante e o aprendizado se dará de maneira mais dinâmica.

Assumindo que o professor é um componente fundamental do sucesso de uma proposta pedagógica e percebendo que há um certo interesse em continuar seus estudos, sugerimos que alguma Instituição de Ensino Superior assumira a

liderança de um Projeto no município de Guaratuba-PR e dê continuidade à formação pedagógica destes profissionais para que concluam o 3º Grau (um Curso de Pedagogia, por exemplo).

Contudo é importante salientar que não bastam programas esporádicos de formação de professores para que o problema da capacitação para o magistério seja minimizado. Há necessidade de se promover ações integradas e permanentes, envolvendo as comunidades locais e as instituições sociais, transformando processos cívicos obrigatórios por lei em processos realmente participativos e conscientes.

A introdução da tecnologia na educação não deve ser apenas mais um instrumental didático-pedagógico, como um suporte para ministrar as aulas e modernizar a prática educativa. É fundamental que as novas tecnologias de comunicação e informação estejam acompanhadas de uma metodologia voltada para a qualidade do processo de aprendizagem em busca da autonomia intelectual, baseada na investigação e na solução de problemas, de preferência com horários e currículos flexíveis e adaptáveis às condições dos alunos, respeitando-se o ritmo individual e grupal de trabalho e de assimilação do conhecimento.

Diante dos novos desenvolvimentos da educação a Distância surgem também novos desafios. Precisamos pensar que os programas sejam integrados por docentes preocupados pela atualização nos temas de seu campo de domínio, fazer com que as tecnologias não aprofundem abismos na nossa sociedade, na qual, atualmente, subsistem quadros-negros desbotados, substituição de livros por folhas fotocopiadas ou alunos que escutam as aulas no corredor porque não

cabem nas salas. Precisamos, portanto, no futuro, de uma Educação a Distância pensada como parte das políticas instauradas para equilibrar as desigualdades, e não como um instrumento para aprofundá-las. É esse o seu desafio.

As tecnologias multimídia, assim como as demais formas de comunicação, propiciam novas experiências individuais e coletivas. Torna-se importante que os indivíduos (educadores e educandos) sejam capazes de constatar, analisar e indagar sobre qual o verdadeiro papel das novas tecnologias de comunicação no nosso contexto social, e a partir deste enfoque desenvolvam sentimentos que os conduzam a utilizar-se desses recursos criativamente.

O desafio encontra-se em desvendar sentimentos críticos em relação a essas experiências para que possamos transformá-las em experiências criativas condizentes com a nossa realidade no âmbito das finalidades educativas.

A última sugestão diz respeito à investigação que realizamos. Uma vez que nos encontramos em um momento inicial dessa nova modalidade de ensino, a Educação a Distância, consideramos que novas pesquisas devam ser realizadas em um futuro próximo, quando o uso de meios interativos estiverem mais amadurecidos e forem implantados nos Cursos em nível de Magistério (2º grau) ou até mesmo num Curso de Graduação, utilizando, inclusive, os alunos participantes. Assim a comparação entre os resultados obtidos permitirão uma nova reflexão sobre as questões levantadas pela nossa pesquisa.

7 FONTES BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, J. R. M. **A educação a distância no Brasil: síntese histórica e perspectivas**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1994.

ARETIO, L. G. **La Educación a Distancia y La UNED**. Madrid (Espanha), UNED, 1996.

BARROS, I. **Noções de Educação a Distância**. s.d. Disponível em: <<http://www.lbase.org.br/ined/ivonio1.html>> Acesso em: 15 jul. 2001.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

BOLZAN, R.F.F. de A. **O Conhecimento Tecnológico e o Paradigma Educacional**. Dissertação de Mestrado. UFSC-SC, 1998.

BORGES, O.M. & SOUZA, Y. N. de. (Org.) **Educação a Distância na UFPR**. Novos Cenários e Novos Caminhos. 2.ed. Curitiba: Editora da UFPR, 2001.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. (1996). Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. IN: Diário Oficial da União de 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. MEC (1998). Decreto Nº 2494/98 (Regulamenta o Artigo 80 da Lei 9494/96 e dá outras providências). Diário Oficial, 10 de fevereiro de 1998.

BRASIL. MEC(1998). Portaria Nº 301/98. Diário Oficial, 09 de abril de 1998.

DEMO, P. **Questões para a Teleducação**. Petrópolis (RJ), Vozes, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra. 18.Ed. 1988.

GARCIA, W. E. **Educação a Distância**: desafios na virada do século – notas para um debate. Rio de Janeiro (RJ), Revista Tecnologia Educacional, v. 26 (142), jul./ago./set., 1998, p.37-39.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas**: a teoria na prática. Artes Médicas, 1995.

HOLMBERG, B. **Educación a distancia**: situación y perspectivas. Editorial Kapeluz, Buenos Aires, Argentina, 1985. Los estudiantes a distancia: condiciones generales.

KÁPLUN, M. **Una pedagogia de la comunicacion**. Madri: Ediciones de la Torre, 1998.

LANDIM, C.M.M.P.F. **Educação a Distância**: algumas considerações. Rio de Janeiro, 1997.

_____ Introdução à educação a distância. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1997.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LITWIN, E. (Org.). **Educação a Distância**: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

_____ **Tecnologia Educacional**: política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LIBÂNEO, J.C. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. IN: Democratização da escola pública _ A pedagogia crítico-social dos conteúdos. Didática. 9 ed. São Paulo: Loyola, 1990.

LUCKESI, C.C. "**Democratização da educação: ensino a distância como alternativa**". Tecnologia Educacional nº 89/90/91, jul/dez. 1989, Rio de Janeiro, ABT.

LUCKESI, C. **Filosofia da Educação**. São Paulo, Cortez, 1990.

MANUAL DO PROFESSOR ORIENTADOR - Curso Normal Nível Médio a Distância - CND - IESDE Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional, 2000.

MANUAL DO ALUNO - Curso Normal Nível Médio a Distância - CND - IESDE, 2000.

MAROTO, M. L. M. **Educação a distância: aspectos conceituais**. Rio de Janeiro, CEAD, ano 2, nº 8, jul./set., SENAI-DR, 1995.

MENEZES, Walfrido, LIMA, Maria José. Revista Brasileira de Educação a Distância. Ano III, nº. 13, nov/dez, 1995.

MORAN, J.M. **Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica**. São Paulo: Paulinas, 1998.

_____ Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento. Revista Brasileira de Comunicação. São Paulo, v. 17 n.2, jul./dez. 1994. Disponível em: < <http://www.eca.usp.br/eca.prof/moran.html>>. Acesso em: 20 jun. 2001.

NISKIER, A. **Educação a distância: a tecnologia da esperança**. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 1998.

_____ **Tecnologia educacional: uma visão política**. Petrópolis: Vozes, 1993.

NUNES, I. B. **Noções de Educação a Distância**. Brasília (DF), INED/CEAD – UNB, Nº 4/5.

OLIVEIRA, M. K. de O. **Aprendizado e Desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. 2.Ed. São Paulo. Editora Afiliada, 1995.

PETER, Otto. In: NUNES, Ivônio B. **Noções de educação a distância**. 1992. Disponível em: <<http://www.ibase.org.br/~ined/ivoniol.html>> Acesso em: 25 jun. 2001.

PRETTI, O. (Org.). **Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso**. NEAD/IE-UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.

RODRIGUES, R. **Modelo de Avaliação para Cursos no Ensino a Distância: Estrutura, Aplicação e Avaliação**. Dissertação de Mestrado. UFSC-SC, 1998.

SARAIVA, T. **Educação a Distância no Brasil: lições da história, em aberto**, Brasília, INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, ano 16, n.70, p.17-27, Abr./Jun.1996.

SOUZA, M. V. de. **Mídia e Conhecimento: a educação na era do conhecimento**. Vozes & Diálogo, Univali-SC, n. 03, p. 43, abril/1999.

UniRede, INFORME nº 32. Polo de Comunicação. Disponível em: <<http://www.unirede.br/informe.html>> Acesso em: 05 jul. 2001.

8 ANEXOS

8.1 ANEXO I

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Inicialmente gostaria de agradecer a todos pela oportunidade e por concordarem em fornecer algumas informações a respeito da proposta do CND - Curso Normal Nível Médio a Distância. Nosso interesse se volta especialmente para o estudo de como o CND está contribuindo para a formação pedagógica do professor em exercício e se os recursos utilizados estão correspondendo às expectativas dos mesmos. Suas respostas não serão identificadas, preservando-se o nome da fonte de informações.

1. Como você classifica a proposta do CND - Curso Normal Nível Médio a Distância?

() excelente () muito bom () bom () regular () insuficiente

2. Como você classifica as vídeo-aulas e as teleconferências?

() excelente () muito bom () bom () regular () insuficiente

3. E quanto ao material impresso?

() excelente () muito bom () bom () regular () insuficiente

4. Você já atua nas séries iniciais do Ensino Fundamental?

() sim () não

5. Em que Instituição você atua?

() Creches Municipais

() Escola Rural

() Escola Municipal

() APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

() Outra

6. Na sua avaliação, quais as vantagens do CND?

() Recursos e materiais didáticos oferecidos

() Baixo custo

() Possibilidade de acesso e facilidade quanto aos dias e horários estabelecidos

() Carga horária menor que o Ensino Regular presencial

7. Na sua avaliação, quais são as desvantagens do CND?

() Excesso de informações

() Falta de recursos

() Alto custo

() Dificuldade para compreender os conteúdos

() Falta de relacionamento interpessoal, de interatividade com os professores das videoaulas.

8. Sua idade: _____

8.2 ANEXO II

FOTOS ILUSTRATIVAS



Foto n.º 01

O Prof. Osni Leite Claudino, Prof^ª. Rosilda Maria Borges Ferreira e Prof^ª. Sônia Maschio, na baía de Guaratuba-PR, em direção à Escola Rural Municipal do Parati.



Foto 02/03 - O caminho para a Escola Rural Municipal do Parati (após atravessar a baía de Guaratuba, mais 02 Km a pé até a Escola). O Prof. Osni, Profª. Rosilda e Fernanda Maschio Salvador, aluna do CND, que foi conhecer a Escola e aproveitar para fazer estágio.



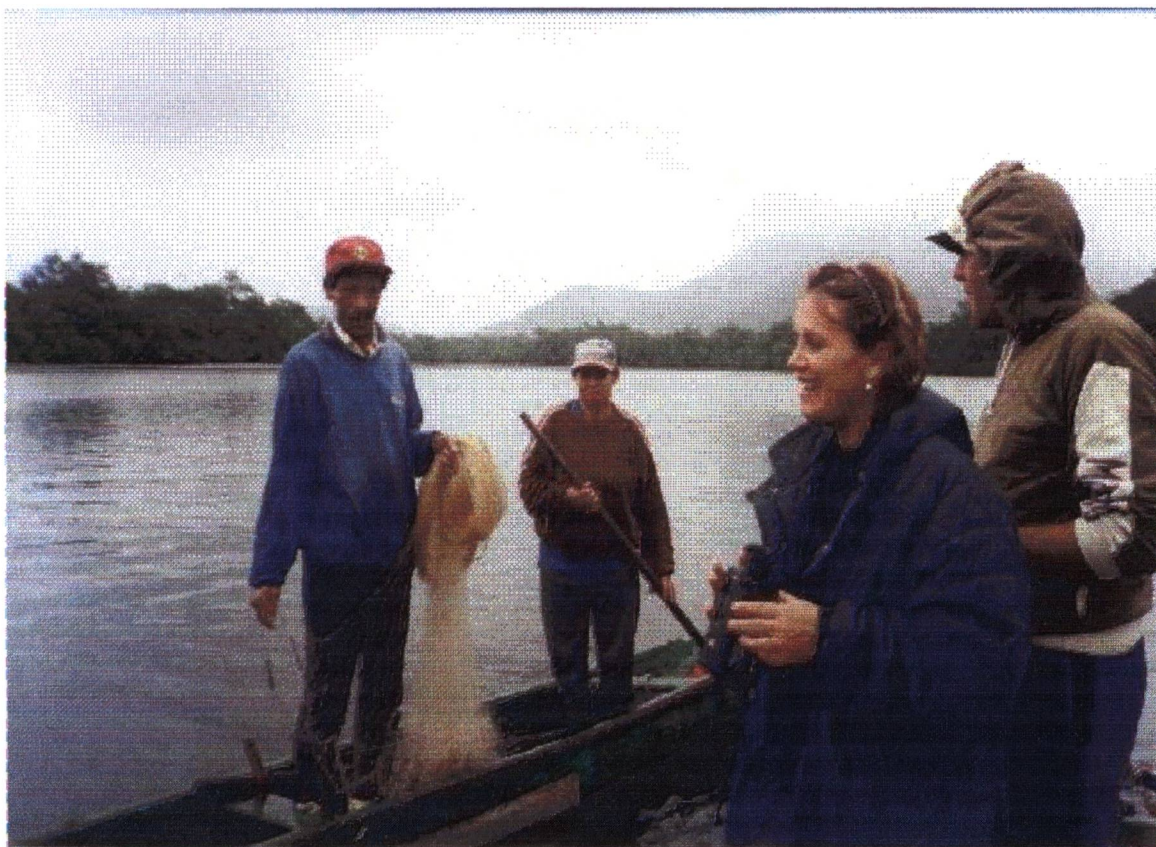


Foto 04

Escola Rural Municipal do Parati localizada no Parati (travessia feita por mar, na baía de Guaratuba-PR). O Prof. Osni e a Prof^a. Pesquisadora Rosilda, com os pais dos alunos Ana e Anderson que freqüentam a Escola Rural do Parati.



Foto 05 - A Escola e a Igreja do Parati (área rural)



Foto 06 - O Professor Osni Leite Claudino, Prof^a. Rosilda Maria Borges Ferreira e os alunos da Escola Rural Municipal do Parati (classe multisseriadas). Neste dia, 25 de maio de 2001, chovia muito e só compareceram 05 alunos.

A Escola fica a 25 Km por mar, é uma região pouco habitada; as pessoas vivem da agricultura (mandioca) e da pesca. A escola fica perto da Igreja e próxima ao Salto Parati, uma cachoeira localizada no meio do mato, de difícil acesso, mas que atrai turistas que gostam de aventura e de natureza.

Em uma das entrevistas (que foram filmadas), a aluna Ana e o e o irmão Anderson expuseram que caminham 08 Km até a Escola.



Foto 07 - Momento em que os alunos do CND estão assistindo a videoaula (acompanham as aulas no vídeo e em seguida fazem os exercícios e textos que estão nas apostilas, sempre com a orientação do tutor).



Foto 08 - Alunos do CND, assistindo as aulas através de videoaulas.



Foto 09 - Os Alunos do CND, a Prof^a. Andréia Tutora/Orientadora e a Prof^a. Rosilda (pesquisadora), no intervalo da aula. Momento de descontração.



Foto 10 - à esquerda a Prof^a. Cleide de Souza Neto, aluna do CND e professora da Escola Municipal "Dr. De Plácido e Silva", Ensino Fundamental e à direita a Prof^a. Rosilda Maria Borges Ferreira, pesquisadora deste trabalho.



Foto 11 - Alunos do CND e a Professora Tutora, no intervalo das aulas.

8.3 ANEXO III

ALGUMAS INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Instituto Brasileiro de Tecnologia Educacional - IBTE

Home-page: <http://www.ibte.org.br>

Secretaria de Educação a Distância (Proinf e TV Escola)

Pedro Paulo Popovic / Carmen castro Neves

e-mail: carmenmor@seed.mec.gov.br

Instituto Universal Brasileiro

Cursos Supletivos de 1º e 2º graus e cursos profissionalizantes

Site: www.institutouniversal.g12.br

Fundação Getúlio Vargas

Fátima Bayma de Oliveira

Site: www.fgv.br/notec.htm

Universidade Virtual do Centro-Oeste

Lina Sandra Barreto (UnB)

E-mail: lina@unb.br

Universidade de Alfenas

Cursos de graduação nas áreas de Computação, Administração e Pedagogia.

E-mail: sergio@1.unifenas.br

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Laboratório de Ensino a Distância - UFSC

<http://www.led.ufsc.br/>

Escola do Futuro da USP

Frederic Michael Litto

E-mail: frmlitto@usp.br

Universidade Mogi das Cruzes

Beatriz Scavazza

Apoio à área de graduação (habilidades básicas: Português, Matemática e Inglês).

Projeto-Piloto: Ensino de Cálculo, Resistência de Materiais; Curso de Gestão Universitária em convênio com a Universidade de Berkeley (USA).

E-mail: scavbe@adm.umc.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Heloísa Collins e Anise Ferreira

Cursos de educação continuada pela Internet; Programa de melhoria do ensino de Inglês na escola pública; cursos de Inglês via Internet para professores de Inglês da escola pública; Projeto em parceria com a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

E-mail: hcollins@uol.com.br

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Rubens Nascimento Melo

E-mail: rubens@inf.puc-rio.br

Universidade Anhembi Morumbi

Carmen Sílvia Rodrigues Maia

Design motivacional em ambientes virtuais de aprendizagem

Cursos nas áreas de Educação Gastronômica, Turismo Propaganda, Negócios, Finanças e Administração, Moda (Pós-Graduação "latu-sensu"), Saúde.

E-mail: carmen@anhembi.br

Site: <http://www.anhembi.br/ei>

Universidade Castelo Branco

Ana de Lourdes Barbosa de Castro

E-mail: albc@openlink.com.br

Faculdade Latino-Americana de Educação (Fortaleza)

E-mail: ceab.br@uol.com.br

Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia - BA

Cursos: Ensino de 2º e 3º graus nas áreas de educação tecnológica

Site: <http://www.ufba.br>

Telecurso 2000 - RJ

Cursos: Curso de extensão, aulas de preparação ao exame supletivo, utilizando material videográfico produzido pela Fundação Roberto Marinho.

Site: www.Frm.org.br

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - Rio de Janeiro

Curso: Graduação, pós-graduação e cursos técnico em Educação Tecnológica, atualização e aperfeiçoamento profissional (educação continuada).

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras de Itararé - SP.

Cursos: Formar professores para o ensino de 2º grau e Administradores Escolares para o 1º e 2º graus.

Universidade do Estado de Santa Catarina - SC

Cursos: Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância

Site: www.udesc.br

Universidade Federal da Paraíba - PB

Cursos: Atualização de professores de 1º grau e Administradores

Site: www.ufpb.br

Universidade Federal de Mato Grosso - MT

Professora Kátia Morosov Alonso

Cursos: Licenciatura em Educação de 1ª a 4ª séries, atualização de professores e formação de orientadores acadêmicos para EAD (Educação a Distância).

E-mail: katia@cgi.ufmt.br

Site: www.ufmt.br

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - MS

Cursos: Grupo de apoio ao ensino de Ciências e Matemática no 1º grau

Site: www.ufms.br

Universidade Gama Filho - RJ

Cursos: Pensamento Político Brasileiro (Pós-Graduação "Lato-Sensu"), Introdução Histórica ao Liberalismo (Extensão), Atividade Física e Desportiva para Pessoa Portadora de Deficiência (Extensão), Formação de Docentes para o Ensino Superior (Pós-Graduação "Lato-Sensu"), Telecomunicação (Pós-Graduação "Lato-Sensu") e Social-Democracia.

Site: www.ugf.br

Centro de Ensino Tecnológico de Brasília - CETEB - DF

Cursos de habilitação de professores não-titulados, supletivos de ensino fundamental (5ª a 8ª), médio e profissionalizante, realizados a distância ou sob a forma semi-indireta.

Cursos por correspondência que oferecem subsídios ao trabalho dos professores;

Curso de planejamento, execução e avaliação em revisão de língua portuguesa,

Programa de capacitação básica do instrutor - a prática pedagógica, Relações humanas no atendimento ao público - reflexão, práticas e técnicas de estudo.

E-mail: gprojeto@ceteb.com.br

Site: www.ceteb.com.br

Escola de Serviço Público - Fundesp/BA

Cursos para o servidor público: Vivendo a Língua Portuguesa, Redigir, Meio AMBIENTE, Desafio - Curso de Língua Portuguesa, Matemática para o 2º grau, Mulher, Crescer, Lições de Cidadania, Viver a Terceira Idade, De Olho no Mundo, Educar, Matemática Básica, Legislação Pessoal, Língua Portuguesa, Encontros com a História da Bahia. TI: (71) 371-3836

Fundação Demócrito Rocha - CE

Cursos: Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido e Marketing.

Tel.: (85) 255-6270

Fundação Escola Nacional de Seguros - RJ

Cursos para profissionais do mercado de seguros. Tel.: (21) 532-33212

Fundação Roquette Pinto/TVE - RJ

Cursos: Atualização e aperfeiçoamento de professores de Ensino Fundamental e alunos do Curso de Formação de Professores.

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) - RJ

Curso: Curso de Técnica Legislativa e Elaboração de Orçamento Municipal.

Tel.: (21) 537-7595

Site: www.ibam.org.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) - SP

Cursos: Matemática Básica para Mecânica, Leitura e Interpretação e Desenho Técnico Mecânico, Tecnologia Mecânica Básica - Materiais, Usinagem - Tecnologia do Corte, Mecânica de Refrigeração e Ar condicionado, Tecnologia da Elaboração de Material Didático Impresso e Curso de Matemática Financeira Básica.

Site: www.senai.br

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - RJ

Cursos: Educação para a Cidadania

Tel.: (21) 553-0676

Site: www.ibase.org.br/imed

Escola Politécnica da USP - SP

Cursos: Educação Continuada a Distância em Engenharia

Tel.: (11) 818-5285

Site: www.poli.usp.br

Faculdade de Educação - USP - SP

Cursos: Programa de Formação de Professores

Tel.: (11) 818-3474

Site: www.fe.usp.br

Grupo Educacional Flamingo - Mantenedora - SP

Cursos: 1º e 2º graus

Tel.: (11) 864-6339

Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação - RJ

Cursos: Cursos de Extensão Universitária, Pós-médios (Pós-Graduação Média), Especialização em Educação a Distância, Especialização em Educação Infantil, Especialização em Administração da Educação e Especialização em Direito Educacional.

Tel.: (21) 589-2819

E-mail: ipaeduc@embratel.net.br

Fundação de Teleducação do Ceará - CE

Curso: 1º Grau

Tel.: (85)564-3500

Universidade Bandeirante de São Paulo -SP

Cursos: Cursos de 1º e 2º Graus para jovens e adultos no Estado de São Paulo.

Tel.: (11) 825-7088

Site: www.uniban.br

Virtus - Universidade Federal de Pernambuco -PE

Curso: Contabilidade prática avançada

Site: www.cac.ufpe.com.br

Tuiuti Network Educacional - PR.

Cursos: Atualização de professores e MBA (Master in Business Administration).

E-mail: tem@super.com.br

Learning Space da IBM (EAD pela Internet)

Banco do Brasil - DF

Cursos: Matemática Financeira - Auto Instrucional, Contabilidade a Distância e Grafoscopia.

Site: www.bb.com.br

Universidade Salgado de Oliveira

Rua Lambari, nº 10 - Trindade.

São Gonçalo - RJ

Tel.: (21) 601-7272

Centro Universitário Positivo

Professora Neida Medeiros Coimbra

Avenida Nossa Senhora Aparecida, 174

80 440-000 Curitiba-PR

Tel.: (41) 312-1520

E-mail: neida@unicenp.br

Universidade Católica de Brasília

Professora Gláucia Melasso

Cursos de Especialização "latu sensu": Educação a Distância e Filosofia e Existência; Curso de aperfeiçoamento em Educação a Distância.

E-mail: ced@pos.ucb.br

Universidade Brás Cubas

Professora Luci Mendes

Mogi das Cruzes - SP

Tel.: (11) 4790-1000 ramal: 273

E-mail: luci@mito.com.br

Universidade São Francisco - Itatiba-SP

Professora Vânia Francisco Vieira

Núcleo de Educação a Distância, Cursos de Extensão na Internet, em vídeo ou material impresso e cursos de pós-graduação.

Tel.: (11) 7804-8121

E-mail: ned@usf.com.br

Site: <http://www.usf.com.br/distancia>

TV Futura (Núcleo do Paraná)

Tânia Guimarães

Atividades de EAD com Sistema Penitenciário

Tel.: (41) 243-3526

8.4 ANEXO IV

INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DA UNIREDE(CONSORCIADAS).

Região Sudeste

CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica

EFEI - Escola Federal de Engenharia de Itajubá

FUNREI - Fundação de Ensino Superior de S. J. Del-Rei

UEM G - Universidade Estadual de Minas Gerais

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

UFF - Universidade Federal Fluminense

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

UFLA - Universidade Federal de Lavras

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UFU - Universidade Federal de Uberlândia

UFV - Universidade Federal de Viçosa

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

UNESP - Universidade Estadual Paulista

UNIFESP - Escola Paulista de Medicina

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto

UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros

UNIRIO - Fundação Universidade do Rio de Janeiro

Região Sul

CEFET / PEL - Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas

CEFET / PR - Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná

FFCMPA - Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

FURG - Fundação Universidade Federal do Rio Grande

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

UEL - Universidade Estadual de Londrina

UEM - Universidade Estadual de Maringá

UFPEL - Universidade Federal de Pelotas

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

UFPR - Universidade Federal do Paraná

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Região Centro-Oeste

UFMS - Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

UnB - Universidade de Brasília

UNEMAT - Universidade do Estado do Mato Grosso

UEG - Universidade do Estado de Goiás

UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

UFG - Universidade Federal de Goiás

UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso

Região Nordeste

CEFET / MA - Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão

UPE - Universidade de Pernambuco

UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

UECE - Universidade Estadual do Ceará

UEMA - Universidade Estadual do Maranhão

UERN - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz

UESPI - Universidade Estadual do Piauí

UFC - Universidade Federal do Ceará

UFMA - Universidade Federal do Maranhão

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFPI - Universidade Federal do Piauí

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

UFS - Universidade Federal de Sergipe

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UNEB - Universidade Estadual da Bahia

CONSORCIADAS - CENTRO OESTE

A UFMS lança novos cursos de extensão a distância. São quatro cursos para capacitar profissionais de diferentes áreas, em especial educadores:

- O Curso TV e Vídeo no processo educacional abordará a importância das tecnologias audiovisuais na educação, sugerindo metodologias de uso da TV e do vídeo com o intuito de possibilitar aos professores desenvolver suas atividades pedagógicas.

- Criação e Produção em Vídeo discutirá os aspectos teóricos e práticos envolvidos na produção e na criação de vídeos.

- LDB e PCNs: perspectivas educacionais na legislação visa proporcionar ao docente a oportunidade de discutir a nova LDB e os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), além de conhecer temas tais como reforma da educação e suporte legal da educação no Brasil.

- O Ensino de Geografia estabelecerá um debate sobre o que é, e como ensinar a disciplina utilizando diferentes instrumentos e métodos para estimular tanto o educador quanto o educando na busca de novos conhecimentos.

Cada curso possui carga horária de 40 horas, serão realizados de 20/10 a 20/12./01. Acesso pela Internet, e-mail e programa Internet Explorer 4.0. (<http://ead.ufms.br>).